

Câmara não terá recesso branco

— A magna diretoria da Câmara dos Deputados decidiu, ontem, que não realizará o chamado "recesso branco" em novembro. Segundo o primeiro vice-presidente da Câmara, deputado Humberto Souto, o recesso é desnecessário esse ano, mas possivelmente será adotado em 88, em função das eleições gerais para o Congresso e Constituinte.

PRESOS

— A Fundação Estadual de Amparo ao Trabalhador Preso (FUNAP) montou em São Paulo a loja "Do Lado de Lá", que tem como objetivo a divulgação e comercialização de diversos artigos confeccionados por presidiários dos vários estabelecimentos penais do Estado.

AIDS

— O presidente do INAMPS, Hélio Cordeiro, disse ontem no Rio, que o instituto está elaborando um programa com cerca de 30 perguntas mais frequentes da população sobre a Síndrome da Deficiência Imunológica Adquirida (AIDS) e que será fornecido, com todos os esclarecimentos necessários, para a camada popular através da superintendência regional do órgão e pelo telefone 191, no Rio de Janeiro.

PARAÍBA

— Com a liberação de 10 milhões de marcos alemães pela Instituição Bancária Kreditanstalt für Wiederaufbau — KfW — oitocentas pequenas agriculturas paraibanas serão beneficiadas com a irrigação de 1.000 hectares na região de Catolé do Rocha, sob a coordenação da Secretaria Estadual da Agricultura.

A informação é do secretário da pasta, Francisco Galvão.

TAXISTAS

— O governador Franco Montoro assinou decreto ontem autorizando os motoristas de taxi autônomos de São Paulo — cerca de trinta mil profissionais — a comprarem veículos a álcool, isentos do pagamento do ICM, aproveitando-se de resolução concedida em remissão extraordinária do Conselho Nacional Fazendário — CONFAZ.

MULHER

— A Assessoria para a Política Cultural da Mulher, criada no Ministério da Cultura — MINC, começa a lançar as bases de seu programa de ação no próximo dia 30 de outubro. O primeiro seminário sobre "Mulher e Cultura" será feito em São Paulo, com representantes femininas dos municípios paulistas para, a partir das demandas suscitadas, iniciar o detalhamento de uma política cultural para esta classe socialmente discriminada.

PREVISÃO DO TEMPO

RONDÔNIA — Encoberto a nublado com pancadas esparsas e trovoadas isoladas. Temperatura: Estável. Máxima 32/34, mínima 18/21. Ventos: calmos.

AMAZONAS — Encoberto a nublado com pancadas esparsas e trovoadas isoladas. Temperatura: Estável. Máxima 33/35, mínima 23/25. Ventos: Este/Nordeste/fracos.

ACRE — Encoberto a nublado com pancadas esparsas e trovoadas isoladas. Temperatura: Estável. Máxima 33/35, mínima 21/23. Ventos: Calmos.

RORAIMA — Parcialmente nublado a nublado. Temperatura: Estável. Máxima 33/35, mínima 22/24. Ventos: Este/Sudeste/fracos.

Delegado do IBGE nega erro no novo censo

Página 3 do 1º.

Alto Madeira

Publicador dos Diários Alencar, ABRIL CHATEAUBRIAND

ANO LXVIII — Porto Velho, quinta-feira, 10 de outubro de 1988 — R\$ 18,744

Vestibular de 86 em 10 escolas

A Comissão do Vestibular da Unir já está visitando as 10 escolas que serão usadas para os testes seletivos de ingresso à universidade, esperando-se 5 mil candidatos.

Página 2 do 1º.

MÉDICO CONFIRMA 4 CASOS DE AID'S

O médico José Tinoco confirmou ontem que já foram identificados dois casos positivos de AID'S tratados inicialmente no Hospital de Base (e que mais tarde foram mandados para o Hospital das Clínicas, em São Paulo) e mais dois suspeitos, que estão agora em Belém. Os quatro, ainda conforme o carcinologista, contraíram a doença fora de Rondônia e eram recém-chegados a Porto Velho, onde têm parentes. Os dois que foram para o Hospital das Clínicas, na capital paulista, tiveram confirmados o mal por seus familiares. Hoje provavelmente o diretor-geral do HB, médico Walter Coelho, dará esclarecimentos sobre o caso, já que ainda antontem negou conhecer alécticos no "Ary Pinheiro".



Chiquilto: ganhando preferência na Unir. (Foto NPP).

CHIQUILITO TEM A PREFERÊNCIA NA UNIR

Alguns dos três filhos da Universidade de Rondônia, num total de 689 estudantes, compareceram às urnas ontem durante toda a dia para uma eleição simulada, da qual a faculdade quer: eleger os candidatos indicados pelos seis partidos, em trabalho organizado pela Adunir e pelo DCE. O perfilista Chiquilto teve recebido a maior votação de votos, 234 (25,58%), enquanto as seguintes obtidas foram o psicanalista Jerônimo Santana e o poeta-torador Dóvil, com 108 (11,75%). Helder Junior (PTD) teve 25 votos, José Adelino (PDS) 12 e Paulo Sérgio (PTB) nove. Manuais foram registrados 127 votos e 100 nulos.

Sarney participa do Círio em Belém

Brasília (Globo) — O presidente José Sarney viajou amanhã para a Amazônia, onde visitará a cidade de Tabatinga, a sede do Conselho de Fronteiras do Solimões, e em Japurá o 10.º Pelotão Especial da Fronteira. Sarney deixará Amazonas às 6h e dia 12, quando seguirá para Belém, onde, sobre uma passarela, participará na procissão do Círio de Nossa Senhora, e, em seguida, Sarney deixará Belém às 12 horas, quando chegar ao aeroporto internacional de Tabatinga, quarta-feira, depois

Podem ser os mesmos ladrões de ouro

CHEFE DE SEGURANÇA COMANDA ASSALTO AO CARRO PAGADOR

Dozentos milhões de cruzeiros foi quanto rendeu o assalto praticado pelo chefe de segurança da Norjagel, Sérgio de Almeida Silva, a um carro da empresa que transportava dinheiro do Banco Nacional para o Banco do Brasil. O assalto foi praticado na tarde de ontem, por volta das 14 horas, defronte ao BB.



Sérgio, o principal suspeito de comandar o roubo.

De acordo com o guarda Adalberto da Silva Alves, um dos seguranças que se encontravam no interior do carro forte, Sérgio também se encontrava no interior da viatura, ao chegar defronte ao Banco do Brasil, colocou um revólver na sua mão e mandou que ele e o motorista o levassem até sua casa, na Rua José de Alencar, esquina com Quintino Bocaiuva.

FUGA

Ali, dois elementos já esperavam por Sérgio (um par de 20 anos) e, com a ajuda deste, retirou o dinheiro e prendeu os guardas no próprio carroforte, fugindo em seguida num táxi não identificado.

SEM PISTAS

A polícia chegou ao local dez minutos depois do assalto e encontrou uma pasta contendo 172 milhões de cruzeiros no interior do carro, abaixo de uma tábua, além de um ventilador ligado. As polícias Civil e Militar continuam dando busca na tentativa de prenderem os marginais.

Eleitores criticam a morosidade do cartório

Jornalistas preferem lei comum

Eleitores que estão esperando há mais de dois meses pelos seus documentos de votação, de funcionar ontem ao AM, a morosidade do cartório das 2a. e 6a. zonas, e o risco de até ficarem sem votar na eleição de 15 de novembro. No AM, eles afirmaram que a informação dos funcionários é de que falta apenas o juiz assinar.

Página 4 do 1º.

A chura, mais uma vez, im-

Parto Alegre (Globo) — Os críticos que possam ser cometidos por parlamentares devem ser equiparados aos leis comuns, sem exceções de uma Lei de imprensa. Esta é a posição da lista de Sindicalistas dos Jornalistas Profissionais do Rio Grande do Sul e de representantes da XV Conferência Nacional dos Jornalistas para plebiscito em conjunto com o Governo.

MÉDICI TERÁ HONRAS DE ESTADO EM SEU FUNERAL

Brasília (Globo) — O Presidente José Sarney anunciou ontem, declarando luto oficial em todo o País, por três dias, a partir de ontem, em homenagem ao falecimento do general Emílio Garrastazu Médici, ex-presidente da República. Os funerais do ex-presidente, conforme o Ofício presidencial, se realizarão às expensas do Estado, com honras de Chefe de Estado.

Sarney anunciou o secretário de Imprensa da Presidência da República, Fernando Luiz Mesquita, a presença Sarney, também participaram do luto o ministro da Saúde, Médici, quando ainda se encontrava em fase de luto. Os principais ex-presidentes Sarney havia deixado após o falecimento para o Rio de Janeiro, a fim de visitar o corpo do ex-presidente e agradecer condôleto a família. Também foi informado que o corpo também será liberado e partir de 10 horas. Depois disso, o presidente seguirá a Brasília.

O parâmetro da família da família disse que o presidente Sarney "gostaria muito de ir ao Brasil", mas não haverá duas modalidades de Política da Família. As 11 horas, o lançamento de uma homenagem ao ex-presidente Tancredo Neves, e, às 13 horas, o anúncio da primeira Praça Nacional de Defesa Agrária. Fernando Collor não descartou a possibilidade de presidente Sarney comparecer ao velório. De qualquer forma, sua representação nos funerais será o ministro José Hugo Carlos Franco, chefe do Gabinete Civil.



Em 1970, um momento de glória do ex-presidente, recebendo a Jules Rimet. (Arquivo/AM).



A SITUAÇÃO CONTINUA PRETA PARA O TRABALHADOR

do PMDB, cinco do PTB, três do PDS, dois do PFL e dois do PT — abriram mão do jorão e de outras remunerações a que teriam direito por sessões extraordinárias. A programação começou pela Escola Leonardo Vilasboas, no Jardim Roberto, um dos 60 bairros de Osasco.

onias, podem se inscrever no programa. Um automóvel de até 100 HP custará 55% menos do que nas revendedoras, pois tem isenção de ICM e IPI. Os financiamentos serão de até 80% do valor da fatura, com prazos de amortização de até 24 meses e taxas de 10% ao mês (1% correspondente aos juros e 9% à comissão de custeio, cobrada de acordo com a tabela Price).

sem concurso. 2) melhorias salariais efetivas. Iniciaram a ofensiva de manifestação contra qualquer tipo de concurso ou provinha. Enquanto isso, o ministro Atulio Alves não sabe o que fazer com o estoque de 100 mil concursados.

Ary de
Macedo

Como o governante daquela época subestimou a classe política nascente, pelo caudilismo nato de suas atitudes ditatoriais, onde queria ser o Pêlo e, como tal, comandar os barcos administrativos e políticos, começou uma luta libertária que, malgrado o idealismo que a encapava, tornou-se num jogo de fisiologismo pra ninguém botar defeito. Foi um tal de apoiar e desapoiar o governante, que por sua vez não deixava passar a menor oportunidade para menosprezar a classe, gerando ressentimentos que ainda hoje se fazem notar. E aí acontecem o embrião de toda essa parafernália.

Com o destituir dos acontecimentos e dos interesses políticos, com os alarceiros procurando auto-afirmação de supremacia, com cada qual pretendendo

do preencher os espaços vazios, a rivalidade antiga ou nascida durante a campanha de 82, quando se situavam em posições antagônicas próprias de Governo e Oposição, voltou à tona. Três frentistas — se passaram para o PMDB — o senador Claudionor Roriz e os deputados Arnaldo Martins e Zeca Marcelino, por se acreditarem tancredistas da primeira hora, tachando os outros frentistas de fisiologistas. Famoso a imperar o lema seguinte: tancredistas democratas renovadores só os que estavam, ou se passaram para o PMDB, enquanto que os pefelistas passaram a encarnar, diante dos olhos pemedebistas, o símbolo do oportunismo. E esta quebra de protocolo ficou mais acentuada depois que os aliancistas lançaram candidatos em separado para a Prefeitura da Capital. Ai a luta começou a pegar fogo. Os pemedebistas não perdiam os pefelistas e, nessa altura do jogo, parece que a recíproca também é verdadeira. Agora os paradoxos: O PMDB não teria alcançado o poder se não fosse a ajuda do PFL, tanto no cenário nacional como de resto em Rondônia. Mas o melhor casamento acabou cedendo ao divórcio. E foi o que aconteceu aqui na Terceira. Dizem que quando um não quer, dois não brigam. Mas isso não vale para a Aliança em nosso Estado. Daí o quadro político estar assim formado entre os aliancistas: quem aceita filiar-se ao PMDB recebe, por assim dizer, uma lavagem purificadora de sua imagem, deixando na porta todos os pecados por eles antes cometidos quando pertenciam ao outro lado. Se não prestavam antes, passaram a ser considerados bons, enquanto que os pefelistas, ou quem a eles se juntar, passaram a ser estigmatizados. Pra início de conversa, não são mais considerados pelos pemedebistas como elementos que apolaram Tancredo Neves. Esse privilégio passou a ser do PMDB, que é o Partido de Tancredo, de Ulisses Guimarães, do Presidente Sarney e de Jerônimo Santana, isto para usar o jargão da propaganda pemedebista em nossa Capital.

Esquecem-se esses novos pais da Pátria que José Sarney foi do PDS, que Tancredo era do PP, que Teotônio teve sua origem política na área governista e só depois é que passou para a Oposição. E, em termos estaduais, que o senador Claudionor foi eleito pelo PDS, depois de sair do FMDB, convocado pelo Teixeira para organizar o PDS e agora é o coordenador da campanha pró-Jerônimo. Esquecem-se de que o Senador Galvão Medeiros e os deputados Francisco Sales e Assis Canuto votaram contra Tancredo no Colégio Eleitoral. E esquecem-se o principal: que Jerônimo Santana e toda a bancada do FMDB no Congresso votaram contra o Estado de Rondônia, sob a alegação pueril, mas interessante, de não haver eleições para governador mas hoje acatam o governo bônico que antes combatiam.

São paradoxos que o interesse político arabe por minas ou dar-lhes características de fatos naturais. Mas, que seria da política se não cessassem esses despendimentos e essa rodaviva de malabarismos? Essa é a rotina política.

O deputado Tomás Correira, candidato a vice-prefeito na chapa do PMDB, repete agora (veja entrevista na página 3) o mesmo chavão que os mentores da "redentora" citavam quando referiam-se ao período pós-64. Na entrevista, Tomás cita que a eleição de novembro vai ser o "juízo" da Nova República, feita pelo povo.

Para um período da História brasileira, denominado de Nova República pelo ex-Presidente Tancredo Neves (lembram os que usam tanto a frente que Tancredo a empregou pela primeira vez em Vitória?), considerar que haverá um julgamento a 15 de novembro, parece um tanto precipitado: afinal, a tão decantada (a tal ponto que a expressão já está virando chucota) Nova República ainda nem começou a apresentar seus primeiros resultados positivos, até porque não há tempo suficiente para tal.

Em 1942 houve denúncias seguidas de que estavam brandindo o cadáver do advogado Agenor Martins de Carvalho. Agora, uns e outros usam e abusam da memória de Tancredo Neves e, como já se disse aqui mesmo neste espaço da "Opinião", a revolução francesa falava-se em liberdade, tanto que uma mulher ao ser guilhotinada gritou "liberdade. Obediência, quantos crimes se cometem em teu nome".

Em 1964 o termo era a Revolução, — que a turma do Pasquim apelidou logo de "Redenção". Hoje temos a Nova República, na realidade, em termos bem populares, uma simples troca de camisa para muitos dos que estão nela — ou uma troca de guarda, para outros.

O povo a 15 de Novembro não vai julgar a Nova República. Vai votar em candidatos indicados por partidos políticos e não votar no banco de réus o sistema cujo condutor maior é, justamente, um dos que se encontraram, durante muitos anos do outro lado e que, hoje, pode ser considerado como um dos responsáveis maiores pelos resultados positivos que o novo regime vem conseguindo — talvez até pela sua experiência administrativa.

Admission

Cleomar Eustáquio

Segunda as pesquisas todos ganham. Teremos seis projetos. Cada pesquisa é provida por um dos períodos e cada qual coloca seu candidato à frente.

A verdade pura é que Jerônimo do Chicalito vai para o Palácio "31 de Março". Os outros continuarão lá com suas próprias desdidas e esperanças.

Como se não houvesse praga no dilema todas se agriam. Os eleitores, não têm a ilusão de campanha e o espírito de eleitor de cada um, têm muitos mil para ir da 15 de novembro votarem todas em branco. Ora, ainda, até lá, os eleitores estarão muito mais satisfeitos do que todos os candidatos são insatisfeitos de que se controvérsia, existe um bom mundo. Todos se agriam, todos com razão.

Seria bom que as condições fossem mais abertas ou o povo não esper. Não há como retirar o fardo de que o candidato está condicionado pelo seu perfil na política em 1993. Não o peso teóric da FFL afeta esta realidade.

Questa spora amministrata per 5 mesi, nel vice-commissario e costante da mandare. Quem vien sarà. Tamen anche a Dr. Palma o a Dr. Tomas no graditate. O Dr. Jeronimo no o Dr. Crisostomo como un dos fortes católicos ao governo do Estado. Esta é a ideia e realda a todos eleitores.

Comparando com a Bushel, esta lista de ações é um pouco caotética, a realidade hoje está em 15 de Abril de 2013, de acordo com a lista, ainda não sabemos quem ganha e quem perde, podemos afirmar que a situação em o governo está ganhando. Quanto presentes, saúde, educação, emprego, etc., está, situação de inflação; com os preços que aumentam de vez em quando, há chove de arifício, canções; ainda polemos banhos e sel da economia. E principalmente, política e demagogia. Uma democracia ainda não foi mais realista que o povo brasileiro, pois há muitas. E ainda, para finalizar, a paz faz sentido. E, por fim, de 15 de novembro de 2013, estamos iniciando a primeira profecia feita da história.

Por sua comodidade, vamos registrar um
ou outros. Vem a par. Vem sempre. Anunci-
amos com um município melhor do que
antes. De um lado. De outro.

EMPRESA ALTO MADRERA, LTDA
Fundada em 17 de abril de 1951
ELIO TOURNINO
Diretor Geral
LUIS MALHEROS TOURNINO
Diretor Superintendente
GRISIA MALHEROS TOURNINO CORRÊA
Diretora Administrativa
LEILA BEZERRA TOURNINO SAGETO
Diretora Técnica
JOSE SAGETO ALVES-FRANCO
Editor Chefe
Direção — Redação e Edição
Rua Vitorino de Sá Bragança, 99 — 140
01-070, 01-481 e 01-487
Inscrição em ODEB

Hoteleiros decidem criar nova associação

Os donos de hotéis, restaurantes, bares e similares se reuniram ontem no Rondon Palace Hotel para analisar o pedido de fundação do presidente da Associação Brasileira de Indústrias Hoteleiras-Regional de Rondônia, José Lino Alves, depois de tentar regularizar a entidade durante cerca de um ano.

Durante a reunião os empresários decidiram pela não aprovação do pedido de José Lino "até que seja criada uma nova associação, desta vez independente da ABIH Nacional", conforme foi decidido pelo empresário Grimaldi.

Os empresários presentes à reunião resolveram compor uma comissão para elaborar um novo estatuto que será apresentado em encontro a ser definido após a discussão e elaboração do mesmo que acontecerá na próxima quarta-feira no Rondon Palace Hotel.

A comissão provisória para a fundação da Associação Estadual de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares foi composta por aclamação dos seguintes nomes: Macalé, Grimaldi, Pedro Melo, Fátima, Michael, Alcio, Paulood, João Machado e Antonio Macedo. Esta entidade, segundo o desejo da comissão será desvinculada da Associação Brasileira das Indústrias Hoteleiras.



Camêlo, tido como amigo dos jovens, é escolhido padrinho das debutantes de Ji-Paraná. (Arquivo).

Frederico Camêlo é padrinho de debutantes em Ji-Paraná

Depois de uma criteriosa pesquisa, o empresário Frederico Simon Camêlo foi o escolhido, pelo Clube de Mães de Vila Rondônia, em Ji-Paraná, para ser o padrinho das debutantes daquele município em festa a ser realizada no dia 19, no Esporte Clube Vera Cruz.

O convite foi feito oficialmente ontem, pela presidente do Clube de Mães, senhora Maria Raimunda Lima Chaves, que se fez acompanhar da jovem senhora Anary Gomes, que ajuda na organização. Elas disseram o porquê da escolha do empresário Frederico Camêlo para padrinho.

— O senhor Frederico Camêlo é tido, aqui no Estado, como o amigo dos jovens e incentivador das campanhas filantrópicas, daí a nossa preferência por ele apadrinhar as meninas que estarão sendo apresentadas à sociedade jiparanaense, afirmou a presidente do Clube de Mães de Vila Rondônia.

Esse concurso vem sendo feito desde

MAIS UMA VITÓRIA DE ATALLAH

Tem repercutido de maneira favorável a ampla as providências tomadas pelos indústrias dos Transportes e da Marinha com relação a hidrovia do Madeira e a pólo de Porto Velho, reconhecidos como sustentáculos da região, não só do desenvolvimento da Roraima, como da Amazônia Ocidental, trazendo benefícios para o Amazonas. Além de proporcionar condições vantajosas para a realização do projeto chamado "naufrágio boliviano" através do Madeira com destino ao exterior.

Recentemente o deputado estadual Jacob Atallah recebeu atenciosa comunicação do Ministro dos Transportes Alvaro Cury informando que no bilheteamento do rio Madeira já foi investido neste ano Cr\$ 1,5 bilhão e que a previsão para 1986 é de ordem de Cr\$ 2,0 bilhões. Além da construção no terminal fluvial de Porto Velho, onde o Ministério está aplicando Cr\$ 10,7 bilhões em 1985, já se encontra adiantada para 1986 a quantia de Cr\$ 8,0 bilhões, além das negociações que estão em andamento com o BNDES objetivando um empréstimo na ordem de Cr\$ 80,0 bilhões para equiparar e infra-estrutura do porto de Porto Velho.

VITÓRIA

Nada mais justo é a afirmativa de ser esta mais uma vitória do deputado Jacob Atallah, cuja atuação tem sido marcada por uma eficiência incomum, desmentida de sua desorientação e profunda desconhecimento de todos os problemas regionais e do novo Estado, notadamente aqueles ligados à pesca econômica.

Sobre a "Importância da Navegação no Madeira", por exemplo, Jacob Atallah publicou um estudo de excelente repercussão em nossa edição do 14.507, assinado em 28 de junho de 1983, quando destacava a importância da navegação no rio Madeira lembrando o Pacto Nacionalidade do rio Madeira lembrando o Pacto

O VESTIBULAR SERÁ EM 10 ESCOLAS PARA 5 MIL CANDIDATOS

As provas do concurso vestibular de 1986 serão realizadas em 10 escolas: nove municipais e uma estadual, segundo informou ontem o presidente da Comvest, professor Theóphilo Alves de Souza Filho, que informou também "ser esta medida uma tentativa de se conseguir maior espaço para a acomodação dos vestibulando e evitando maiores gastos, aproximando as despesas da receita".

Essas escolas são as seguintes: Getúlio Vargas, "21 de Abril", Brasília, Eduardo Lima e Silva, José Otino de Freitas, Major Guedes, Aza-

raújo Lima, Orlando Freire e ainda o Instituto Estadual de Educação Carmela Dutra que, segundo previsão da Comvest, abrigarão aproximadamente 5 mil candidatos.

A Comvest já está visitando essas escolas no sentido de ver as condições de funcionamento. Já está, também, recrutando os candidatos a fazerem parte da comissão entre fiscais, auxiliares, coordenadores das escolas, policiamento e limpeza. Esse pessoal terá um treinamento (especialmente os que atuarão em salas de provas, os fiscais).

INSCRIÇÕES

As inscrições estarão abertas apenas durante três dias: 23, 24 e 25 deste mês, na própria Universidade, das oito às 22 horas. A taxa de matrícula será de 34.700 cruzeiros para os demais cursos, enquanto os candidatos a Educação Física pagarão uma adicional de 10 mil, 500 cruzeiros. O Banco será o Banco responsável pelo recolhimento, mas a Comvest já está providenciando a instalação de uma caixa na própria Unir. Nesses mesmos dias trabalharão 50 pessoas nesse campo.

BERON VAI A ASSEMBLÉIA DO CONEST

O presidente Cláudio Rebelo, do Banco do Estado de Rondônia, e o diretor da BCI — Beron Crédito Imobiliário, Murilo Canto, estarão participando, no próximo dia 11, em Belém, no Pará, de uma importante reunião de Assembleia do Conest — Conselho Consultivo das Entidades de Poupança e Empréstimos.

Cláudio Rebelo e Murilo Canto, além de representar Rondônia, farão uma explana-

ção do Sistema Financeiro Beron, principalmente no setor de Poupança, onde cresceu numa escala superior até mesmo em relação a outras empresas nacionais, além de manter a estabilidade quando o mercado financeiro passa por crises.

Tanto o presidente Cláudio Rebelo quanto o diretor Murilo Canto, estão com toda a documentação preparada e estão otimistas quanto a uma boa presença do Sistema Financeiro Beron nesta reunião do Conest.

DRT apura escravidão branca em Guajará

A Delegacia Regional do Trabalho (DRT) para o município de Guajará-Mirim, a 365 quilômetros de Porto Velho, na fronteira com a Bolívia, uma "guilhotina" para apurar a ocorrência de trabalhadores "escravos" numa fazenda do município, segundo informação do delegado Ruben Candido e Silva.

Nos últimos 90 dias, foram feitas três denúncias de existência de trabalho escravo "na fazenda": uma em Ji-Paraná, a 400 quilômetros de capital, onde foram constatadas apenas irregularidades trabalhistas, segundo o delegado, e outras em Ji-Paraná Média, a 440 quilômetros da capital, onde não foi localizada a fazenda que consistia "na denúncia".

"A Delegacia do Trabalho tem inúmeras dificuldades para averiguar este tipo de irregularidade", diz, José Ruben Candido, principalmente "pela falta de recursos financeiros, viaturas e até mesmo diárias para os locais".

IBGE esclarece dúvidas: censo

O delegado executivo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em Rondônia, Gláuber Camar de Magalhães, esclarece as dúvidas a respeito do censo entre o ano de 1980 e o último, solicitado pelo governador Angelo Angelini e que registrou o índice populacional rondoniense em 901.654.

Segundo Gláuber Magalhães, "as declarações do ex-governador Jorge Teixeira sempre foram muito otimistas, chegando mesmo a extrapolar uma possível probabilidade, então ele não poderia nunca protestar contra o número cadastrado em 1980, duvidando pelo IBGE, que foi de 491.065 habitantes. Ele sempre queria muito mais".

Gláuber desmentiu outra, segundo ele, "desinformação": — em 1980, se houve denúncias quanto a pessoas não serem censadas são completamente infundadas, já que nossos reconhecidos cumpriram religiosamente seu trabalho, seja aqui ou lá, e se alguém pode saber os números reais "são os que trabalham no setor, e não quem critica por fora".

MARGEM

A margem de crescimento populacional entre 1980 e hoje, segundo o delegado do IBGE "são muitos reais, e, devemos admitir: houve um crescimento muito alto, de 15 por cento. É bom que se lembre também que, em 80, quando fizemos o censo, antes de sairmos para o reconhecimento colocamos a proximidade de 505 mil habitantes e chegamos a 491.654, o que significa "que nosso trabalho tem sido o mais honesto possível", concluiu Gláuber Magalhães.

Base Aérea

A Base Aérea de Porto Velho solicita aos candidatos a Escola Preparatória de Cadetes do Ar, que realizarão os exames na próxima semana em Manaus a desejarem transporte até aquela localidade, que procurem a Seção de Relações Públicas da Base Aérea até quinta-feira, dia 17.

Comenda é incentivo para PM, diz Garcia

Ao saber que receberia a Medalha "Brigadeiro Tobias", a mais alta condecoração da PM Paulista, o Ten. Cel. PM Walter Luiz Garcia, comandante da Polícia Militar de Rondônia, mostrou-se agradecido com a homenagem, ao mesmo tempo que se manifestou orgulhoso em receber tão alta distinção.

Para Walter Garcia, "a comenda será um incentivo à nossa missão como polícia militar e, principalmente, como Comandante Geral da Polícia Militar de Rondônia, uma corporação que vi nascer e tenho orgulho de servir ao lado de todos os meus comandados".

A medalha "Brigadeiro Tobias" foi instituída pela Polícia Militar de São Paulo com a finalidade de condecorar integrantes das PM's brasileiras e Forças Armadas, além de instituições e entidades civis que tenham praticado atos que beneficiem ou tenham beneficiado a corporação do Estado.

Ao ser agraciado com a comenda da PM paulista, foram lembrados os serviços prestados



Garcia, agraciado com comenda paulista por proeza e competência pelo Comandante Garcia como policial militar, onde começou a carreira há dois anos como 2º Ten. PM, trabalhando sempre na área policial, onde desempenhou, até mesmo, a função de delegado de Polícia na época da então Guarda Territorial.

AEARON TEM NOVA DIRETORIA

A Associação dos Engenheiros Agrônomos de Rondônia — AEARON tem desde o dia dois último uma nova diretoria e Conselho Fiscal para a gestão de 1985/87. Venceu a chapa Motivação, encabeçada por Sebastião Ferreira Farias.

Depois de eleito, o novo presidente afirmou que "é propósito de sua equipe terminar sua gestão em 1987, corrigindo a AEARON devida-mente fortalecida e qualificada em todo o Estado. Para isso, já que as eleições já terminaram, o bom senso recomenda que qualquer "caso" que tenha sido praticado por alguma das chapas no decorrer das campanhas deve ser esquecido.

COMEÇOU ONTEM SEMINÁRIO DE TRANSPORTES: AMAZÔNIA

Para uma troca de experiências sobre a problemática do transporte rodoviário na Amazônia, técnicos de oito países (Brasil, Bolívia, Colômbia, Guiné, Equador, Guiana, Venezuela e Peru) participam, durante uma semana, de um seminário no Itamarati. Os trabalhos foram abertos ontem pelo ministro Olavo Setúbal das Re-

lações Exteriores, tendo o ministro dos Transportes, Afonso Camargo, realizado uma palestra, em seguida, sobre a Política Rodoviária Brasileira.

O encontro visa dar prosseguimento ao Tratado de Cooperação Amazônica, assinado em 1978. O seminário pretende estabelecer uma troca de ideias sobre a experiência

de cada país na problemática do transporte rodoviário na Amazônia. Nelle serão abordados três temas principais: Experiência Nacional no Desenvolvimento Rodoviário na Amazônia, Contribuição e Manutenção dos Sistemas Rodoviários Brasileiros, e o Sistema Brasileiro de Manutenção Internacional.



Jacob: na luta pelo bilheteamento do Rio Madeira

Amazônia e o Tratado de Petrópolis, antecedente com indiscutível precisão a realidade atual que posiciona o Madeira como fator preponderante do desenvolvimento da Amazônia Ocidental, assumindo papel decisivo em relação a Rondônia como corredor de exportação. Naquela época, o deputado Jacob investigava a "navegabilidade" insustentável para o Madeira durante qualquer época do ano, apontando as necessidades de seu bilheteamento com sinalização em pontos críticos e remoção de obstáculos em locais que impediam com relativa facilidade.

Agora que tudo caminha para uma agradável realidade, devemos parabenizar o Deputado Jacob. Toda vez que também reconhecer os méritos do deputado de sua conduta é a melhor maneira de Rondônia poder e deve se orgulhar.

FALECEU NO RIO O 3.º PRESIDENTE PÓS-64

Alto índice de crimes preocupa o deputado

A Polícia deve mudar suas rotinas, na zona urbana, para evitar a aglomeração de pessoas e a falta de segurança, para suas próprias pessoas e seus bens, preocupada com o alto índice de crimes que vem acontecendo no Estado, o que leva cada cidadão a temer quando sai de casa.

A sugestão é do deputado José da Prado, do Partido da Frente Liberal, preocupado com fatos que ele viu. "O número de roubos de veículos nos municípios vem aumentando. Ainda nesta PVA que a Polícia conseguiu descobrir na área da Rodin de Moura, diversos deles foram roubados em meu município, Arqueiros".

Prado fez várias sugestões: "Para evitar a proliferação da circulação de carros roubados, seria bem simples: bastaria que fossem 'tabela' das licenças nas divisas municipais, exigindo-se de todos veículos documentos dos condutores e dos carros, o que não vem acontecendo hoje, quando vários pontos, até, da Polícia Rodoviária Federal estão implantados mas não funcionam e quando o Governo ainda não atendeu nosso projeto de instituir a Polícia Rodoviária Estadual".

FUNCIONÁRIOS

Prado lembrou, em pronunciamento no plenário, que não está como deputado para bater palmas. "Respondendo ao peemedebista Tomás Correia, que condenou a contratação, pelo Governo do Estado, de servidores da Prefeitura de Arqueiros, Prado lembrou que o ato do



Prado: Polícia deve agir mais preventivamente para diminuir crimes. (Arquivo/AM).

governador Angelo Angelim evitou uma grave crise social naquele município.

"Antes de se pensar em que se haja feito no político, os efeitos da contratação autorizada pelo governador devem observar o alcance social delas, entendendo-se que o município ficasse deficiente de pessoal necessário ao trabalho administrativo e a demissão deles representaria um vácuo para Arqueiros, fato corrigido, com justiça, pelo governador", finalizou José da Prado.

Campêlo pede luz, água e limpeza nos bairros

A justificativa que arrola São Sebastião I, como tantas outras da capital, quanto de melhorias necessárias, em decorrência do fluxo migratório que se intensificou a partir de 1979, presenciar a qualquer ação de assistência programada, o vereador José Campêlo — PFL — solicitou ao presidente da Câmara, Tenelino de Montecillo, a expansão da rede de fornecimento de água nas ruas novas que foram abertas naquele bairro.

Segundo Campêlo, o bairro não cedeu de crescer e, em consequência, novas ruas foram abertas em qualquer ordenamento, causando sérios transtornos aos seus moradores. "Por esta razão solicitamos que se faça necessidade a ação da Câmara no local, no sentido de levar às novas ruas daquele bairro todos os benefícios que a água pode oferecer".

ENERGIA ELÉTRICA

O vereador José Campêlo, solicitou ao presidente da Câmara, Olímpio Barreto, a instalação de iluminação pública no bairro Nova Floresta, especialmente nas ruas que circundam a Escola Eduardo Lima e Silva. "O que nos causa maior preocupação, entretanto, é a população estudantil, os servidores da Escola que, no 70% das vezes, sofrem toda sorte de per-

ASPRON escolhe o seu Funcionário Padrão

A Associação dos Servidores Públicos de Rondônia vai realizar, no dia 23 de outubro próximo, um concurso para a escolha do funcionário padrão do governo rondense. De acordo com regulamento distribuído pela Aspron, cada órgão deverá apresentar seu candidato até o dia 18, encaminhando a comissão organizadora do concurso a ficha funcional, elogios, curriculum vitae e explicação sobre o motivo da escolha.

VEREADORA QUER COMISSÃO ESPECIAL

Preocupada com o esclarecimento ao povo do Porto Velho sobre a que representa a Constituinte, a vereadora Maria das Graças — PMDB, apresentou um requerimento à Mesa Diretora da Câmara solicitando a criação de uma Comissão Especial, suprapartidária, integrada por vereadores e representantes da comunidade, com certo grau de instância, para elaborar um programa de esclarecimento sobre a Consti-

tuinte, atingindo principalmente a classe estudantil.

Justificando seu requerimento, a vereadora Maria das Graças lembrou que a Câmara Municipal não pode fugir do seu encargo, de prestar devida contribuição ao processo da Constituinte, devendo também proporcionar com a autonomia legislativa e financeira do município e pelo respeito das prerrogativas da Câmara.

VEREADOR CRITICA CAMPANHA DO PMDB

O vereador José Campêlo Almeida criticou, ontem, a maneira como alguns partidos políticos vêm realizando suas campanhas nas emissoras de rádio e televisão, dentro do horário gratuito cedido pelo Tribunal Regional Eleitoral.

De acordo com o vereador, "não se pode admitir que esses partidos adentrem a casa dos telespectadores, em horários nobres, simplesmente para inventar, com contra os candidatos dos partidos contrários, sem se preocuparem sequer, em mostrar suas plataformas de trabalho".

Campêlo referiu-se, principalmente, ao PMDB, "que tem se preocupado apenas em investir contra os candidatos do Partido da Frente Liberal, sem nenhum respeito ao telespectador. Enquanto o PFL procura mostrar as deficiências da cidade e o que pretende fazer no caso da eleição de Chiquilto Erse, o PMDB volta-se apenas para uma política de baixo nível, que não leva a nada".

Para Campêlo, o povo merece respeito. "A política tem que voltar-se para o lado bom e a campanha deve ser dirigida para a mostragem do que se pretende fazer em caso de eleição".

Ele elogiou a campanha de Chiquilto Erse, afirmando que o PFL tem se mantido dentro de uma linha de equilíbrio e de bom senso.

— Quem quer governar não se preocupa em criticar seus adversários, simplesmente. Procura mostrar o que pretende realizar, porque o povo já não mais acredita naquelas que apenas criticam e atacam aos seus adversários.

Campêlo finalizou afirmando que o comportamento do PMDB "não mais é do que um reflexo do período em que passou na oposição. Seus candidatos e membros sabem apenas criticar, porque governar não é o forte do partido. Afinal, criticar é muito mais fácil do que apresentar projetos e plataformas de trabalho", disse.

MOROSIDADE DO TRE REVOLTA ELEITORES

A morosidade com que estão sendo entregues os novos Títulos de Eleitores pelos Cartórios Eleitorais da 2ª e 6ª Zonas está sendo reclamada pelas pessoas que requereram transferência, segunda via ou mesmo novos títulos.

Segundo estes requerentes, uma transferência pedida há mais de dois meses, com previsão de entrega dos títulos num prazo de 30 dias, até ontem não haviam sido ainda assinados pelo juiz responsável pela expedição dos documentos.

MOROSIDADE

— Estamos tomando as medidas que até o dia da eleição para

prefeito ainda não tenhamos recebido nossos títulos e depois nos vemos obrigados a pagar multa por não termos votado e isso por erro e morosidade da própria Justiça Eleitoral", afirmou uma destas pessoas ao sair do Cartório da 6ª Zona Eleitoral na tarde de ontem.

Ela informou que há cerca de 15 dias atrás havia procurado o cartório para receber o Título de Eleitor e fora informado de que estaria pronto neste período, ao retornar, ontem, uma funcionária afirmou que ainda "falta o juiz assinar" e pediu-lhe para "voltar o mês que vem talvez já esteja pronto".

SEDUC manda 910 milhões para interior

A Secretaria de Estado da Educação, em convênio com o governo do Estado, repassou para os municípios do Porto Velho, Presidente Médici, Guajará Mirim, Costa Marques, Cerejeiras, Jaru, Ji-Paraná, Colorado do Oeste, Pimenteiras, Cacoal, Espigão do Oeste, Arqueiros e União Norte Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia, o montante de Cr\$ 910.950.000 (novecentos e dez milhões, noventa e cinquenta mil cruzeiros).

Em Porto Velho, os recursos, serão destinados à reforma do Colégio "Mansueto" aquisição de equipamentos e materiais permanentes para a biblioteca e depósito do referido colégio. Presidente Médici destinará seus recursos à aquisição de cartazes para as escolas nas áreas urbana e rural e óculos para os alunos carentes de óculos com problemas visuais. Costa Marques e Colorado do Oeste utilizarão o dinheiro também na aquisição de óculos para alunos com problemas visuais. Em Guajará Mirim os recursos serão aplicados na construção de dezesseis horas escolares e também na aquisição de óculos.

SEMEC PROMOVE CONFRATERNIZAÇÃO

Com o objetivo de unir mais o grupo de funcionários da SEMEC (professores, técnicos, motoristas, secretárias, datilógrafas, copistas e assessores), o Secretário Daniel Nascimento incentivou a realização de uma confraternização entre seus funcionários, a qual acontecerá no final do expediente de hoje, dia 10, quinta-feira, a partir das 18:30 horas, na própria sede da Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

Para Daniel Nascimento, a festa de confraternização, programada pelas técnicas Magna Queiroz (chefe do gabinete) e Jolette Aguiar (Divisão Pré-Escolar), apoiadas por todos os funcionários da SEMEC, tem motivação reunir o grupo, para algumas horas de descontração mútua, tendo em vista o acúmulo de atividades durante os quatro

BRASÍLIA, (EBN) — O ex-presidente Emílio Médici, 78 anos, faleceu ontem às 10h45min, no Hospital da Aeronáutica no Rio de Janeiro. Segundo informações do hospital as causas foram insuficiência renal e respiratória aguda, e acidente vascular cerebral.

O ex-presidente estava internado há dez dias, sendo este o seu terceiro internamento naquela casa de saúde. Nos últimos 18 meses Emílio Médici já apresentava sintomas de grande debilidade física.

PERFIL

— Getúlio (o Buge), Emílio Garrastazu Médici, que faria 80 anos no dia quatro de dezembro próximo, foi o terceiro presidente do regime militar que em março de 1964 depôs o presidente João Goulart. Militar de carreira, Emílio Médici foi chefe do Estado-Maior do II Exército, comandante da Academia Militar de Agulhas Negras e um dos primeiros a aderir ao movimento que depôs Goulart. Em 1967, foi nomeado chefe do SNI e, em 1969, designado comandante do II Exército.

Indicado pelo alto comando das Forças Armadas para substituir o marechal Arthur da Costa e Silva, o general-de-Exército Emílio Garrastazu Médici foi eleito, indiretamente, para a Presidência da República pelo Congresso Nacional no dia 25 de outubro de 1969 e empossado no dia 30 do mesmo mês.

PIS E MOBRAI

Em seu governo, Médici estendeu para 200 milhas o mar territorial brasileiro, criou o Plano de Integração Social (PIS), o Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL), o Programa de Assistência ao Trabalhador Rural, o Programa de Redistribuição de Terra e de Estímulo à Agropecuária do Norte e do Nordeste, o Programa de Desenvolvimento do Centro-Oeste, o Programa Especial para o Vale do São Francisco e o Plano da Campanha Nacional do Câncer.

Criou, também, a Central de Medicamentos (CEME), fixou as diretrizes e bases para o ensino de 1ª e 2ª graus, instituiu o Plano Nacional de Habitação Popular (PLANHAP) e o Programa Nacional de Alimentação e Nutrição (PRONAN). Em seu governo, teve início a construção da Transamazônica.

Seus discursos, pronunciados até 30 de outubro de 1972, foram reunidos em seis volumes, pela Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República (AERP). No dia 15 de março de 1974, transmitiu o cargo de presidente da República ao general Ernesto Geisel.

Emílio Médici era casado com dona Seylla Góes Nogueira Médici e tinha dois filhos, Roberto e Sérgio.

— O corpo do ex-presidente da República, Emílio Garrastazu Médici está sendo velado, desde às 20 horas de ontem, no salão nobre do Clube Militar.

Diretores do GEIMI vem a Porto Velho

— Diretores do Grupo Empresarial da Indústria da Mineração — GEIMI, subordinado ao Departamento Nacional de Produção Mineral — DNPM, chegam a Porto Velho no próximo dia 6 para realizar reuniões com empresários do setor em Rondônia, com vistas a incrementar as pesquisas e exploração de minérios no Estado, atualmente restritas no ouro e a cassiterita.

A informação foi prestada pelo diretor do 8º Distrito do DNPM em Manaus, Fernando Burgos. O GEIMI oferece ao empresário do setor mineral financiamento para compra de equipamentos, incentivos fiscais,

isenção de Imposto de Renda e outros tributos, além de muitas vantagens, com o objetivo de incrementar esse importante setor da economia nacional.

Por outro lado, o diretor do 8º Distrito do DNPM refutou as denúncias que vêm sendo feitas por autoridades rondonienses ligadas à área de mineração de que todo o território do Estado já foi requerido para pesquisas e lavras de minerais. Segundo Fernando Burgos, um levantamento realizado pelo DNPM, através de seu sistema de computação, revelou que apenas 48% da área física do Estado foi requerida para pesquisas minerais.

ARQUELAU DIZ QUE "FILHOS DA TERRA" APÓIAM SANTANA

O advogado Arquelau de Paula defendeu ontem a candidatura de Jerônimo Santana à prefeitura na sede do comitê de campanha do Jerônimo e Tomás. Segundo Arquelau, "a maioria que se movimenta em Rondonia apóia o candidato Jerônimo Santana, com milhares de filhos de Rondonia, apóiamos Jerônimo Santana. Os filhos de Rondonia nunca tiveram oportunidade, pois aqui nunca existiu democracia, os prefeitos eram sempre nomeados e Jerônimo sempre defendeu a democracia e as eleições para prefeito. Arquelau de Paula nasceu em Rondonia, exerceu a advocacia no interior e Justiça, ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, ex-advogado geral da prefeitura, e homem de longa prática entre os antigos rondonienses, disse que hoje mesmo os que como ele nunca votaram em Jerônimo, estão com o candidato do PMDB. "Ninguém quer o reticente político, ninguém quer a volta ao passado, a desordem, e votar no outro candidato a voltar ao passado. Enquanto Jerônimo é o futuro", lembrou Arquelau.

Segundo ele, a vitória nesta disputa eleitoral é do PMDB. E disse porque, continuou, Jerônimo é um líder que vem desde a década de 70 ganhando eleições sempre.

SANTANA QUER ESTADO CUIDANDO DA EFMV

Jerônimo Santana, disse ontem que pretende propor ao governador Angelo Angelim, "que ele peça ao presidente José Sarney para transferir para o Estado o acervo da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré". Segundo ele, "este acervo é valioso e está abandonado, a sua transferência para o Estado já deveria ter sido providenciada, é o Estado quem se beneficia com isto".

Para Jerônimo, "o Estado recebendo esta ferrovia, poderá pensar em reativá-la dentro de um programa de transporte. Existem trilhos abandonados e até a própria área do leito da ferrovia. O Estado poderá estudar uma maneira de reativar a Madeira-Mamoré. Isto virá com mais facilidade através de uma iniciativa do Estado, que conta com a participação federal, do que através

de uma iniciativa do Governo Federal".

Jerônimo lembrou que a desativação da ferrovia foi um erro ainda não reparado, provocado, pela insensatez e pelo desmandado. "Precisamos de ter o acervo transferido para o Estado, é o primeiro passo para se estudar a recuperação da ferrovia e sua reativação. Ela foi útil, e poderá continuar a ser útil", concluiu.



CAVALCANTE CRITICA RENUNCIISTA MILITANTE

"Agora eles colocaram o renunciista militante para dizer na televisão que devemos esquecer o passado. Assim é muito fácil, a gente faz o que quer e quando termina é só pedir para o povo esquecer. É só dizer, não houve nada não gente, vamos passar um parágrafo e esquecer. Mas como se pode esquecer que o povo esqueça o passado de opressão, de corrupção, de desmandado, e finalmente, do qual se aproveitaram estes que hoje estão pedindo para esquecer?" — Indagou então o vereador Assis Cavalcante, referindo-se ao Cavalcante, lembrando que se chamou de "o Paiva hipotecou as mais belas engodou com terras do povo da Nova que tentam angustiar a Porto Velho, com todas o povo na campanha as benfitorias "históricas" de que ainda viviam irreversível da derrota", existir. Por esta e por outras é que lhe cabem o acesso à televisão, e agora estão colocando partido adversário pro no ar o renunciista militante".

Cavalcante, movido por um documento de hipoteca, lembrou que "o Paiva hipotecou as mais belas engodou com terras do povo da Nova que tentam angustiar a Porto Velho, com todas o povo na campanha as benfitorias "históricas" de que ainda viviam irreversível da derrota", existir. Por esta e por outras é que lhe cabem o acesso à televisão, e agora estão colocando partido adversário pro no ar o renunciista militante".

LEIA E ASSINE O Alto Madeira

Tomás: em novembro estaremos julgando a Nova República

O deputado Tomás Correia, candidato a vice-prefeito pelo PMDB, afirmou ontem que "em 15 de novembro não estaremos simplesmente elegendo o prefeito de Porto Velho. Estaremos julgando a Nova República. Se os senhores querem o retorno ao passado não votaram no PMDB. Se os senhores querem a continuação do futuro, a justiça social, a competência, a honestidade, a democracia, votarão em Jerônimo Santana, votarão no PMDB".

Tomás lembrou que a democracia na qual se inicia com a Nova República, não foi uma conquista dos que aderiram de última hora, quando as coisas já estavam definidas, não foi uma conquista dos que "pegaram carona na Aliança Democrática".

Mas sim uma conquista de vinte e um anos de resistência, de luta e sofrimento, de cassação de mandatos, de exílio, de morte e de torturas, em que o PMDB e o povo foram as grandes vítimas e hoje são os vitoriosos".

O candidato criticou veementemente "aqueles que vão à televisão com cara de santarrão pedir que o povo esqueça o passado. Aquela que chamam de ofensas à verdade. A verdade dói, — continuou, — dói para os que estão no erro. E é nosso dever lembrar sempre o passado, para que não se retorne ao arbitrio".

Conforme ele, do passado de corrupção e desmandos que dominaram a administração, o brasileiro herdou uma inflação salpante, uma

dívida externa opressiva, o achatamento salarial, e a desnutrição de praticamente toda uma geração. "E do passado de luta do PMDB e do povo, herdamos a democracia que se inicia, pela qual continuaremos a lutar, para que se tenha independência da fome, independência da doença, independência da ignorância, independência da corrupção, para que se tenha enfim a liberdade".

"Precisamos conhecer o passado para definirmos o futuro", disse ainda Tomás. Para ele, "o futuro é a continuação da luta democrática do PMDB, a continuação da obra de Tancredo Neves, não este sonho pequeno, conforme disse o senador Alcides Saldanha na praça das Calças d'Água".

ARNALDO APOSTA NA VITÓRIA DE SANTANA

O deputado Arnaldo Martins está apostando na vitória do candidato de seu partido, o PMDB, Jerônimo Santana nas eleições do dia 15 de novembro próximo. Segundo o parlamentar Santana conseguirá 26 mil dos 85 mil votos válidos depositados nas urnas naquele dia, enquanto que Chiquilto Erro alcançará apenas 20 mil.

Na análise provisória feita pelo deputado Arnaldo Martins, Paulo Struthos, será o terceiro mais votado atingindo um total de cerca de 7 mil votos seguido de José Adelino que terá, de 6 mil. Heitor Costa com um total de quatro mil e, por último o candidato do Partido dos Trabalhadores, Neumar Silveira que receberá três mil votos.

VOTOS NULOS

Os eleitores restantes cadastrados pelo Cartório Eleitoral, segundo Arnaldo Martins terão seus votos anulados ou colorarão as cédulas em branco nas urnas.

— Estes números



Arnaldo Martins acredita que Jerônimo terá seis mil votos na frente de Erro.

poderão variar — admite o deputado pemedebista, mas sem descartar a possibilidade de vitória de Jerônimo Santana. O Struthos poderá ainda tirar muitos votos de Chiquilto e o Heitor Costa poderá subir na preferência dos eleitores fazendo com que José Adelino caia para o quinto lugar. Até o Neumar poderá aumentar seu eleitorado, mas como já é público e notório, os votos de Jerônimo e Tomás Correia são votos fiéis e, diante disso, os que poderão sair prejudicados com a votação são os outros candidatos.



Para Tomás Correia (de braços cruzados ao lado de Santana) em 15 de novembro não estaremos elegendo um prefeito e sim julgando a Nova República.

BRIGA DE VIZINHOS NO BAIRRO FLORESTA

"Alá pouco colou do demônio. Eles vivem jogando água com sal, pedras e pólvora em minha casa. Agora, para minha surpresa, foram a Delegacia de Polícia (40 DP) e tentaram inventar as coisas contra mim, como se eu fosse a responsável por tudo".

O depoimento é da costureira Maria Vieira de Souza, residente à rua das Faveiras, 465, no bairro da Floresta, que ontem esteve na redação da AM para denunciar a perseguição que vem sofrendo por parte de uma família de crentes que mora em uma casa vizinha à sua, de propriedade da Igreja Assembleia de Deus.

"Eles não têm nada com Deus. Ao contrário, é que fazem só para ser colado do demônio. Vivem me perseguindo, como se não fossem outra coisa para fazer. Não posso, nem mesmo, deixar depois do almoço eu ir para a cozinha que estejam jogando sal e pólvora, além de um pó demônio".

Segundo a Maria de Souza, seu marido foi à luta da qualificação e os agentes da 40 DP não deram a mínima importância, láto há dois meses.

Prefeitáveis voltam a debater no dia 16

Os seis candidatos à prefeitura de Porto Velho vão participar de um segundo debate antes da eleição. O evento será realizado no dia 16, a partir das 22 horas, com transmissão direta pela televisão, de acordo com informações do jornalista Clóvis Souza, responsável pela mediação do debate.

A ideia da realização de um novo debate é da TV Nacional e nasceu em função do desenvolvimento da campanha

dos candidatos à prefeitura de Porto Velho. E que o primeiro debate, na sede da Emater, foi realizado no início da campanha.

O evento, previsto para o auditório da Emater, será diferente e não contará com a participação de outros jornalistas. Os prefeitáveis debaterão entre si todos os temas inerentes à administração de um município.

FISCHER RONDONIA AGRPECUARIA S/A

COC-AP N.º 04.831.056/0001-29

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas da Fischer Rondonia Agropecuária S/A, a realizarem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizarem às 11:00 horas do dia 16 de outubro de 1985, na sua sede social, o município e cidade de Ouro Preto D'Oeste, estrada Marçal Rondonia 2.570 Estrada de Rondonia, para deliberarem sobre a seguinte "Ordem do Dia".

A Realização da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada no dia 26 de agosto de 1985.

E) Assunto de interesse geral.

Ouro Preto D'Oeste-RO, 05 de outubro de 1985.

Carl Fischer — Presidente do Conselho de Administração.

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDONIA

COMARCA DE PORTO VELHO

REGISTRO CIVIL E ANEXOS

1.º OFÍCIO DE PROTESTOS

Oficial: Altino Lopes do Nascimento

Edifício de Intimação — Praça

Av. São de Setembro, 1983 — Galeria Central

Porto Velho — Rondonia.

Responsável Comercial Triângulo Ltda. — D.P. Valor Cr\$ 1.440.000, Protestante A. N. Central Com. Nov. Ltda., através do Balc.

Responsável Diamante Construções e Empreend. Ltda. — N.P. Valor Cr\$ 4.227.380, Protestante Banco Bradesco de Descontos S/A.

Responsável Omar Ulber de Oliveira — N.P. Valor Cr\$ 31.457.440, Protestante Banco Bradesco de Descontos S/A.

Responsável Djalma Lourenço Lima — N.P. Valor Cr\$ 3.726.147, Protestante Banco Bradesco de Descontos S/A.

Responsável Acina Arquitetura e Construções Ltda. — D.P. Valor Cr\$ 270.402, Protestante Seltom Hotels S/A., através do Bradesco S/A.

Responsável Avellino José de Souza — D.P. Valor Cr\$ 305.100, Protestante Joli Comercial Ltda., através do Bradesco S/A.

Responsável R. B. Barbosa — D.P. Valor Cr\$ 410.600, Protestante Fátima Mag. — Paralelas Ltda., através do Bradesco S/A.

Responsável V. E. R. Neves — D.P. Valor Cr\$ 181.333, Protestante Augusto Zangherini e Filhos Ltda., através do Bradesco S/A.

Responsável Hercules Garcia Guimarães — D.P. Valor Cr\$ 798.282, Protestante Ind. Kappas S/A., através do Banco Nacional S/A.

Responsável Hercules Garcia Guimarães — D.P. Valor Cr\$ 429.672, Protestante Ind. Kappas S/A., através do Banco Nacional S/A.

Responsável José Aguiar Pereira da Costa — D.P. Valor Cr\$ 300.600, Protestante Imalec — Imp. de Mat. p/ Construção Ltda.

Responsável José Aguiar Pereira da Costa — D.P. Valor Cr\$ 300.600, Protestante Imalec — Imp. de Mat. p/ Construção Ltda.

Responsável José Aguiar Pereira da Costa — D.P. Valor Cr\$ 300.600, Protestante Imalec — Imp. de Mat. p/ Construção Ltda.

Responsável José Aguiar Pereira da Costa — D.P. Valor Cr\$ 300.600, Protestante Imalec — Imp. de Mat. p/ Construção Ltda.

Responsável José Aguiar Pereira da Costa — D.P. Valor Cr\$ 300.600, Protestante Imalec — Imp. de Mat. p/ Construção Ltda.

Responsável José Aguiar Pereira da Costa — D.P. Valor Cr\$ 300.600, Protestante Imalec — Imp. de Mat. p/ Construção Ltda.

Responsável José Aguiar Pereira da Costa — D.P. Valor Cr\$ 300.600, Protestante Imalec — Imp. de Mat. p/ Construção Ltda.

Responsável José Aguiar Pereira da Costa — D.P. Valor Cr\$ 300.600, Protestante Imalec — Imp. de Mat. p/ Construção Ltda.

Responsável José Aguiar Pereira da Costa — D.P. Valor Cr\$ 300.600, Protestante Imalec — Imp. de Mat. p/ Construção Ltda.

Responsável José Aguiar Pereira da Costa — D.P. Valor Cr\$ 300.600, Protestante Imalec — Imp. de Mat. p/ Construção Ltda.

Responsável José Aguiar Pereira da Costa — D.P. Valor Cr\$ 300.600, Protestante Imalec — Imp. de Mat. p/ Construção Ltda.

Responsável José Aguiar Pereira da Costa — D.P. Valor Cr\$ 300.600, Protestante Imalec — Imp. de Mat. p/ Construção Ltda.

Responsável José Aguiar Pereira da Costa — D.P. Valor Cr\$ 300.600, Protestante Imalec — Imp. de Mat. p/ Construção Ltda.

Responsável José Aguiar Pereira da Costa — D.P. Valor Cr\$ 300.600, Protestante Imalec — Imp. de Mat. p/ Construção Ltda.

Responsável José Aguiar Pereira da Costa — D.P. Valor Cr\$ 300.600, Protestante Imalec — Imp. de Mat. p/ Construção Ltda.

Responsável José Aguiar Pereira da Costa — D.P. Valor Cr\$ 300.600, Protestante Imalec — Imp. de Mat. p/ Construção Ltda.

Responsável José Aguiar Pereira da Costa — D.P. Valor Cr\$ 300.600, Protestante Imalec — Imp. de Mat. p/ Construção Ltda.

Responsável José Aguiar Pereira da Costa — D.P. Valor Cr\$ 300.600, Protestante Imalec — Imp. de Mat. p/ Construção Ltda.

Responsável José Aguiar Pereira da Costa — D.P. Valor Cr\$ 300.600, Protestante Imalec — Imp. de Mat. p/ Construção Ltda.

Responsável José Aguiar Pereira da Costa — D.P. Valor Cr\$ 300.600, Protestante Imalec — Imp. de Mat. p/ Construção Ltda.

Responsável José Aguiar Pereira da Costa — D.P. Valor Cr\$ 300.600, Protestante Imalec — Imp. de Mat. p/ Construção Ltda.

Responsável José Aguiar Pereira da Costa — D.P. Valor Cr\$ 300.600, Protestante Imalec — Imp. de Mat. p/ Construção Ltda.

Responsável José Aguiar Pereira da Costa — D.P. Valor Cr\$ 300.600, Protestante Imalec — Imp. de Mat. p/ Construção Ltda.

Responsável José Aguiar Pereira da Costa — D.P. Valor Cr\$ 300.600, Protestante Imalec — Imp. de Mat. p/ Construção Ltda.

Responsável José Aguiar Pereira da Costa — D.P. Valor Cr\$ 300.600, Protestante Imalec — Imp. de Mat. p/ Construção Ltda.

Responsável José Aguiar Pereira da Costa — D.P. Valor Cr\$ 300.600, Protestante Imalec — Imp. de Mat. p/ Construção Ltda.

Responsável José Aguiar Pereira da Costa — D.P. Valor Cr\$ 300.600, Protestante Imalec — Imp. de Mat. p/ Construção Ltda.

Responsável José Aguiar Pereira da Costa — D.P. Valor Cr\$ 300.600, Protestante Imalec — Imp. de Mat. p/ Construção Ltda.

Responsável José Aguiar Pereira da Costa — D.P. Valor Cr\$ 300.600, Protestante Imalec — Imp. de Mat. p/ Construção Ltda.



O Cirio de Nazaré, que é uma festa em devoção a Nossa Senhora de Nazaré trazida de Portugal para o Norte do Brasil pelos padres Jesuítas da Vigia e implantada em Belém do Pará na primeira década de 1700, também é comemorado em Porto Velho com novenas, missas e procissão na Paróquia do Rosário de Nazaré, Instituto Maria Auxiliadora, de onde sai a imagem da santa em procissão até a Catedral do Sagrado Coração de Jesus e daí para a Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Nazaré.

O Cirio foi introduzido em Porto Velho pelo então capitão Aluísio Ferreira, na época diretor da Estrada de Ferro Madeira-Mamore, juntamente com a Colônia Paraense aqui radicada, na década de 1930. Daí em diante, tornou-se tradicional a sua realização, anualmente, com a participação não só dos paraenses, mas também de toda a comunidade local.

Com a criação da Diocese de Porto Velho, o nuncio apostólico que veio consagrar o primei-

Brejo. — O deputado Assis Canuto (PMDB) registrou ordem, na Câmara, o fechamento do engenho e a expulsão José Otávio de Freitas no último dia três. Em seu discurso Assis Canuto destacou o trabalho de famílias de mineiros do Dr. João, que durante 35 anos viveu e trabalhou em Mondinho, "onde deixou registrada inúmeros e relevantes serviços prestados à comunidade e ao povo rondoniense".

O deputado Avelar Castelo disse que o Dr. Cláudio teve "grande atuação" na história política do Estado, chegando a ocupar, por diversas vezes, cargos de responsabilidade. O deputado fez um histórico da vida do Dr. Cláudio começando pela sua atuação na supracitada prefeitura do Porto Velho, secretário de Obras, membro atuante do Rotary Club incentivador do movimento esportivo, professor de desenho, delegado do CREA, além de ser o primeiro engenheiro arquiteto da cidade, tendo construído inúmeras obras como o Instituto de Educação Lacerda Dutra, o antigo Porto Velho Hotel onde hoje se encontra a Prefeitura Municipal, o antigo secretariado de Educação e Cultura, o maternidade Darcy Vargas, o Hospital Osvaldo Cruz (hoje Assembleia Legislativa) e o Palácio Presidente Vargas.

Revoltoado, Brasilino de Carvalho Vianna, morador da Rua Marechal Deodoro, Bairro do Areal, 934, denuncia o descumprimento da tabela de plantas por parte das farmácias de Pôrto Velho. Segundo ele, a maioria das farmácias da capital não cumpre a tabela de plantas estabelecida pela Secretaria Municipal de Fazenda.

Ela resolveu fazer a demência depois que anticonstern, pela segunda vez, precisou comprar um remédio para seu filho. À noite, e não encontrou abertas as farmácias 'Drogarias Ceará, as Carlos e Gomes com Joaquim Nabuco, e Menino Jesus, na Alexandre Guimarães, que, de acordo com a tabela divulgada pelos órgãos de imprensa, deveriam estar de olá-

— Na Drogeria Ceará, chamei a bater várias vezes na porta na esperança de que alguém estivesse dormindo lá dentro. Nada. Ninguém atendeu, o mesmo acontecendo na Drogeria Menino Jesus —, disse Brasileiro, salientando que já reclamou ao Departamento de Fiscalização do Secretário de Fazenda de Porto Velho.

Segundo ele, no local informaram que as drogarias que não estão cumprindo o plantão estão havendo autuação. "Acho, entretanto, que esta autuação não significa multa alguma, porque o descumprimento à tabela continua a ser verificado rotineiramente", finalizou.

Belo Horizonte, (ESM) — O governador Nello Garcia anunciou, em entrevista à imprensa, que pedidamente convocada pela manhã, no Palácio dos Despachos, que entregou ontem, ao presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eraldo Carneiro, um pedido de licença do cargo durante 15 dias, para

que possa participar da campanha eleitoral do candidato do PMDB à Prefeitura de Belo Horizonte, capitulado Sérgio Ferrera. Esta interrupção em seu mandato constitui um dever ético, assinala o governador, em seu pedido. O deputado Oelson Canabarro, que estava em lado de Walter Góes, não entendeu

viata coletiva. Manifestou-se insatisfeito com a decisão: "Eu não sabia de nada e nem o governador me havia comunicado coisa alguma a respeito", explicou.

Francisca Mitterrand, que no dia 14, segunda-feira, estará chegando ao Brasil, teve ciência, pelo "Quar d'Orléans", que dona Sarah Kubitschek não está na lista vivo de Iamaral e nem lhe sido lembrada para ser um dos convivas do banquete que será oferecido pelo Brasil ao presidente francês. Deu ordem peremptória à sua Embaixada para que a ilustre dama fosse convidada para o jantar que ofereça ao presidente Sarney na Embaixada da França onde terá um lugar de destaque. Para os não bem informados: durante seu exílio na França, o presidente Juscelino tornou-se amigo íntimo de Mitterrand que com ele se acanhava em assuntos políticos. Daí, o destaque que o Governo da França quis dar à presença de dona Sarah no acontecimento. A visita de JK está em Brasília desde domingo, tendo assinado convênio com o GDF e sido homenageada por João Acaricido.

Vítima de prolongada doença faleceu antecorreu na Beneficente Portuguesa de Manaus, Inácio de Castro Filho, funcionário do Cartório de Protesto de nossa Capital, pessoa bastante estimada em nosso meio e filho de um dos primeiros proprietários deste jornal, Inácio de Castro e sua esposa Alice Rocha de Castro. O falecido era casado com a senhora Maria das Graças Nascimento e Castro, deixando os seguintes filhos: Neyde Nascimento Castro e Roberval Nascimento Castro e Roberval Nascimento. As 3.00 horas, pela Cruzada do Sul a esta capital e será velado em câmara ardente na residência de seu irmão, José Heitor Castro, na rua José Bonifácio, de onde sairá o feretro para o Cemitério de Santo Antônio.

Este formar de expresion,
con una intensa ligera a do-
cumento, permite a los lectores de
Hoyos recibir el mensaje. Como
resultado, el lector puede
entender el mensaje.

Nota: Este programa puede
ser utilizado para la expresion
de mensajes a los lectores de
Hoyos. Como resultado, el
lector puede entender el
mensaje. —

W M C T

Upright and Slumped Posture

CHAMADA DE EMPREGADO
Jairo Polles, solicita o comparecimento da Sra. Janine Pereira Fe, portadora da CTPS n.º 150.190 série 00601 P.V. RO. no prazo de 48 horas, a partir da data de publicação desta para justificar sua ausência ao trabalho, sob pena de dispensa por abandono de emprego, conforme o Art. 402, letra I do CLT.

SOBRAL MAGAZINE LTDA. Rua
Presidente Dutra, n.º 1350, Centro, Ins-
crita no CGCMF. n.º 04.074.452/0001-04
e Inscrição Estadual n.º 23.002.373-8, co-
munica para os devidos fins que, foi ex-
traviado os seguintes livros:

- 01 Livro Registro de Entradas de Mercan-
dorias n.º 04.
- 01 Livro Registro de Saídas de Mercan-
dorias n.º 04.
- 01 Livro Registro de Apuração do I.C.M.

O Sr. Flavio Alves de Murala, comunica para devidos fins de direito que perdeu os seguintes documentos: Cart. Nacional de Habilitação, Cart. de Identidade n.º 248.002, da Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado do Piauí e Carteira Funcional.

Solicito a Pessoa que encontrar entregar na Garagem do Governo.

CIRO

Pinheiro

Sábado, 12 de outubro, é dia de festa para os comerciários. A promoção é do Sindicato dos Empregados no Comércio de Porto Velho em conjunto com a Delegacia do SESC. A Festa do Comerciário terá intensa programação no Ipiranga e nos centros campeiros e de Atividades do Sesc. Foi de setembro, mais ainda vale! Pelo quarto mês de Belém, na rua 13 de Maio esquina

com o VARIO conquistou os índices de maior pontualidade em seus voos — 86 por cento — e de maior regularidade — 99 por cento. Tanto num como noutro, o VARIO se fez seguir na ordem da relação pela CRUZEIRO, TRANSBRASIL e VASP. O Banco do Estado do ACRE inaugura amanhã mais uma nova agência: será na cidade com a Frutuoso Guimarães. O Banco

está disposto na moda. De acordo com sugestão do ministro PAULO LUSTOSA (da Desburocratização) ao Presidente Sarney (que já encaminhou ao Ministro Pazianotto) as mulheres vão ter reduzida a jornada de trabalho para 5 horas com 15 minutos para o descanso. Muita tem.



Denise Oliveira Chaves (Semfaz)



Marly de Fátima Silva (Semaf)



Jéssica Elaine Castro Silva (Semfaz)



Rosilene da Costa Pinto (Semaf)

Miss Funcionária Municipal

Já são 15 as candidatas que participam, sábado no Botafogo, do concurso A MAIS BELA FUNCIONÁRIA MUNICIPAL, que elegerá a representante da Prefeitura de Porto Velho para o concurso Mais Bela Funcionária do Estado.

A festa, no Botafogo, terá a participação do funcionalismo municipal em peso, pois está dentro do programa de homenagem aos funcionários, que terá sua data comemorativa em 28 de outubro. Aqui está a galeria das fotos das candidatas inscritas até terça-feira, faltando apenas as fotos das representantes da Emur — Valdemir Perazzo Cavalcante, da Junta do Serviço Militar — Maira Suely Castro Arcaño e da Semaf — Elzimar Rosa Soares, que foram inscritas ontem.



Maria de Fátima Souza (Gabinete do Prefeito)

Os Três do Nordeste, com muito Ideário, animará a festa, depois do desfile e eleição da Miss Funcionária. As inscrições se ocorreram hoje na Codacom — Coordenadoria de Comunicação Social da Prefeitura (Divisão de Relações Públicas), às 18 horas. (Fotos de Valdir Bandeira).



Cristiane Martins Cordeira (Semusp)



Ana Cláudia Aguiar (Semud)



Neusa Nonata dos Santos (Semob)



Débora Ventura Coutinho (Semup)



Terezinha Calares (SEMFAZ)



Rosemeire da Silva Lima (Semuc)



Estoual (na primeira foto) na mesa dirigente do II Encontro Nacional dos Jornalistas de Assessoria de Imprensa (em Recife), como secretário, indicando pela repre-

sentação de Rondônia e eleito pelos demais companheiros da Região Norte. Na outra foto com os assessores José Geraldo, Valmir Miranda e Bosco Gouveia, na hora

do coco geladinho, na praia de Boa Viagem. Um dos poucos momentos de folga da Delegação de Rondônia, que foi uma das mais atuantes no encontro.



Nehite lança disco com cantigas infantis



Acabou, em Juiz de Fora, no Rio de Janeiro e no Rio Grande do Sul, o lançamento do primeiro álbum de cantigas infantis, lançado pela gravadora com o nome idealizado pela empresária de cultura e ilustração de Edna Empress Gráfica. Nehite Gráfica é grã-fon e distribui cerca de três mil cópias em Porto Velho, onde participou de festivais de músicas e encontros artísticos.

O disco, segundo Nehite Gráfica, é um livro de cantigas infantis, com 20 canções de autores locais, com ilustrações de Edna Empress Gráfica. O disco é lançado em 12 faixas e custa R\$ 1,50. A gravadora Nehite Gráfica é uma empresa de cultura e arte, fundada em Juiz de Fora, onde trabalha com a produção de discos e livros. O disco é lançado em Juiz de Fora, onde trabalha com a produção de discos e livros.

A revista "Veja", que vem agora com mais atenção do que a maioria jornalística, traz, esta semana, a notícia de que foram encontradas 112 hienas em uma missão de diversão, desfilando na rua brasileira de 5.000

CEL. FIGUEIREDO
Aniversário hoje o coronel AYRES FIGUEIREDO, comandante do 5º BEC. Dia de homenagens e parabéns na área militar.

GENTE

Ontem foi data do aniversário de JORDELINO ALVES, proprietário da Rondônia Palace Hotel. Não houve festa, mas os parabéns circularam.

Também ontem, 9 de outubro, Sr. DULCE JAUDY, esposa do deputado federal LEONILAS RACHID JAUDY, Sr. IVONE VALENTE, vereador, PEDRO STRUTHOS NETO, líder do PPR no Câmara Municipal.

Amanhã, 11 de outubro, major aposentado JOSÉ CARLOS DA CONCEIÇÃO, subcomandante do Boi-Aceza de Porto Velho, NACIB JORGE BADRA, diretor administrativo da Ceron.

Dia 12 de outubro, deputado FRANCISCO NOGUEIRA FILHO.

MÔNIA, filha da nossa revista MARIA DA GRAÇA RODRIGUES COMES comemorou o aniversário da 8, com festinha em sua casa.

O cap. ESRON MENEZES mandou dar uma revista na cidade (para ver melhor a história antiga), no Instituto de Medicina Especializada, e já está quase recuperado.

Vão se "arrumar" o amigo FRANCISCO CARLOS ALMEIDA LEMOS, diretor do setor financeiro da Assembleia Legislativa e JANE ESTER SIQUEIRA, funcionária da AL.



O prefeito José Guedes visitou a vila de Calama, onde foi recebido calorosamente pela população do Distrito. O Prefeito, em companhia do administrador Américo Nery e do secretário de Interior, Waldir Oatvan, (ambos

na foto) percorreu, a pé, toda a área da vila, conversando com seus moradores, como esta senhora da foto, que deu um forte abraço e aproveitou para pedir "os bons olhinhos da prefeitura para Calama". (Foto de Amaury Tsipengki).



Medrado Dias dando seu projeto de trabalho em etapas, mas destacando prioridades são a Copa do Mundo e a Taça de Ouro

Medrado já tem pronto o plano da Copa do Mundo

Se no dia 17 de janeiro, os 26 Presidentes de Federações de Futebol do Brasil elegerem João Maria Medrado Dias para suceder Giulite Coutinho na Presidência da CBF, já no dia 18 — um sábado — os 130 milhões de "técnicos e torcedores" deste país saberão quem vai comandar a seleção brasileira na Copa do México. Favorito absoluto na eleição — conta com o apoio do próprio Giulite Coutinho e do Presi-

dente da Fifa, João Havelange, em sua luta contra Otávio Pinto Guimarães e Aulio Nazareno — Medrado diz que ainda não se considera eleito, mas confessa ter pronto desde já os planos para a Copa do Mundo e para vários reformulações que considera importantes para o nosso futebol.

— Não temos mais um minuto a perder. Eleito no dia 17, no dia 18 já estarei na sede da CBF de mangas arregaçadas e pronto para

iniciar a arrancada para a Copa. Apesar de tudo, acho o futebol brasileiro mais do que viável e confio no sucesso de uma seleção formada com a base da equipe de 82, mas reforçada por jovens de valor — como este garoto Muller, do São Paulo. Talentos ainda temos de sobra e a prova maior está nas diversas conquistas que os nossos garotos têm obtido nas últimas competições internacionais.

Projeto é promover Taça de Ouro com 40 clubes

Além da Copa, uma outra preocupação imediata de Medrado Dias é a Taça de Ouro de 1988. Afinal, como agendar a maioria, tornando a competição rentável e tecnicamente viável?

— Já pensaram num Campeonato Nacional com 40 clubes, divididos em quatro fases de dez cada, sendo sete para a outra fase e tendo apenas jogos de ida? Os clubes não lutam contra os jogos de ida apenas porque correm riscos. Mas pretendem que eles possam sempre na casa de adversários mais fracos, onde serão sempre uma atração. Seria uma competição rentável ao extremo.

Entusiasmado, o dirigente prossegue:

— Numa fase em que apenas quatro são fortes e os outros são de nível médio e baixo, o clube grande que não se classifica, que me per-

de não merece mesmo continuar na Taça de Ouro. Em compensação, se botarmos times de massa jogando fora, as rendas serão sempre maiores do que em duas fases. Cito Vasco e Nacional como exemplo. Em Manaus o público foi de 30 mil pessoas. No Rio, apenas oito mil.

Medrado afirma sem medo de errar:

— O futebol brasileiro é potencialmente forte de Norte a Sul, mas muito mal aproveitado. Precisamos corrigir fórmulas, criar competições e reativar outras. Pretendo reativar os Campeonatos de Seleções, regionalizando-os e tornando-os novamente representativos. É uma rivalidade regional que pode ser bem aproveitada, pois como exemplo eu dou o que vem do Nordeste, a maior rivalidade agora lá em cima é Sport de Recife e Botafogo da Paraíba. Quando jogam, é estêreo lotado por-

que o Botafogo eliminou três vezes o Sport na Taça de Prata dos últimos anos.

O dirigente acrescenta:

— A verba da Loteria Esportiva é insuficiente e inadequada. O futebol é a razão da Loteria e recebe muito pouco. Isso é um problema a ser equacionado. Acho que isso é primordial para que o futebol tenha melhores verbas: conseguir da Loteria Esportiva mais retribuição. Vamos criar competições paralelas que podem ser patrocinadas. Podemos reviver o Torneio dos Campeões, promover uma Recopa para mantermos os clubes ocupados. O Rio, por exemplo, perdeu 58 dias do Campeonato porque dois clubes estavam viajando. E agora jogam domingo, quarta e domingo. Temos a reativação da Taça de Prata, enfim, os planos são muitos, sem contar com o apoio da publicidade.

Vôlei inscreve para curso de arbitragem

Ainda se encontram abertas as inscrições para o curso de arbitragem, que será ministrado a partir da noite de sábado, dia 18, às 19h30, na sede da Federação Paranaense de Vôlei, localizada na Rua da Indústria, 100, no bairro de São Francisco, Curitiba. O curso será aplicado, de 24 a 26 de fevereiro, no ginásio João Pinheiro Filho, das 18 às 20h30, e aos sábados das 14h30 às 16h30. Durante todo o período de mais de quatro dias, com a duração dividida em sete dias, haverá aulas teóricas e práticas de arbitragem. O curso é gratuito e aberto a todos os interessados. Inscrições e informações: Federação Paranaense de Vôlei, Rua da Indústria, 100, Curitiba, Paraná.



O vôlei quer formar novos árbitros para melhorar o nível da esporte

Milionário vem entregar faixas

O Milionário — formado por jogadores da Seleção Brasileira — virá a Porto Velho dia 15 de novembro entregar as faixas de campeão ao Flamengo, caso o rubro-negro conquiste o título no próximo domingo. A informação surgiu ontem, por intermédio de dirigentes do Flamengo, após o retorno da equipe, na Argentina, segundo o diretor de imprensa

preliminária já foram fixos, incluindo-se a comemoração do título para fechar o negócio. "Isso deve acontecer na próxima semana", completa ele.

O Milionário tem como membros: Rivellino, Edmundo, Falcão, Cláudio, Zé Maria e outros outros jogadores que já deixaram a Brazil em Copas do Mundo.

Brasil 1994 — O participante "defensor" para o torneio de futebol, semi-amador, organizado por dois filhos menores e residentes, num bairro da zona da elite carioca, no município de Botafogo, a paragem ganhadora de Cr\$ 1 bilhão, 210 milhões, 700 mil e 472 cruzeiros no total no 181 da Loto.

DOCUMENTOS PERDIDOS
Alcimar Chaves de Melo pede a quem encontrar seus documentos: CNH, Identidade, Cartão de Reservista, Título de Eleitor, Carteira Funcional, que informe pelo fone 321-0594 que será bem gratificado.

CASO VERA CRUZ

JOGADORES PODERÃO PEGAR PENA MAIOR QUE O CLUBE

O Vera Cruz, do Al-Paraná, deve ser denunciado ao Tribunal de Justiça Desportiva da FGF por ter abandonado o campo quando empatado com o Flamengo em 1 a 1, durante a partida da Copa do Brasil. Por isso, a pena maior que poderá cair é a multa de 10 a 200 ORTAs, além da perda da partida e a perda de pontos na tabela, apesar de ser inocente.

Mas os jogadores que participaram da mesma partida poderão ser suspensos por período de 10 a 300 dias, baseado no artigo 311 da CBF. Este artigo se poderá ser aplicado ao Vera Cruz caso o auditor do Tribunal e o árbitro Elton Fernandes, que dirigiu a partida, considerarem a abandono por influência dos dirigentes do clube.

O caso Vera Cruz já foi encaminhado ao TJJ pelo presidente da Federação de Desportos de Rondônia, Antônio Nogueira da Silva Filho, em caráter de urgência e, portanto, o julgamento será realizado ainda este ano.

A pena maior poderá ser aplicada aos jogadores, mesmo aqueles que não foram expulsos, porque ficou caracterizada a má-fé da disputa a partida após seu início, enquanto que o Vera Cruz (Associação) só causou a suspensão da partida.

O Tribunal de Justiça Desportiva pode enquadrar o Vera Cruz nos artigos do Regulamento Geral da FGF — Livro 1 (Art. 1º de penalidade) e 2 (condições de suspensão) — e 3 (condições de suspensão) — e 4 (condições de suspensão) — e 5 (condições de suspensão) — e 6 (condições de suspensão) — e 7 (condições de suspensão) — e 8 (condições de suspensão) — e 9 (condições de suspensão) — e 10 (condições de suspensão) — e 11 (condições de suspensão) — e 12 (condições de suspensão) — e 13 (condições de suspensão) — e 14 (condições de suspensão) — e 15 (condições de suspensão) — e 16 (condições de suspensão) — e 17 (condições de suspensão) — e 18 (condições de suspensão) — e 19 (condições de suspensão) — e 20 (condições de suspensão) — e 21 (condições de suspensão) — e 22 (condições de suspensão) — e 23 (condições de suspensão) — e 24 (condições de suspensão) — e 25 (condições de suspensão) — e 26 (condições de suspensão) — e 27 (condições de suspensão) — e 28 (condições de suspensão) — e 29 (condições de suspensão) — e 30 (condições de suspensão) — e 31 (condições de suspensão) — e 32 (condições de suspensão) — e 33 (condições de suspensão) — e 34 (condições de suspensão) — e 35 (condições de suspensão) — e 36 (condições de suspensão) — e 37 (condições de suspensão) — e 38 (condições de suspensão) — e 39 (condições de suspensão) — e 40 (condições de suspensão) — e 41 (condições de suspensão) — e 42 (condições de suspensão) — e 43 (condições de suspensão) — e 44 (condições de suspensão) — e 45 (condições de suspensão) — e 46 (condições de suspensão) — e 47 (condições de suspensão) — e 48 (condições de suspensão) — e 49 (condições de suspensão) — e 50 (condições de suspensão) — e 51 (condições de suspensão) — e 52 (condições de suspensão) — e 53 (condições de suspensão) — e 54 (condições de suspensão) — e 55 (condições de suspensão) — e 56 (condições de suspensão) — e 57 (condições de suspensão) — e 58 (condições de suspensão) — e 59 (condições de suspensão) — e 60 (condições de suspensão) — e 61 (condições de suspensão) — e 62 (condições de suspensão) — e 63 (condições de suspensão) — e 64 (condições de suspensão) — e 65 (condições de suspensão) — e 66 (condições de suspensão) — e 67 (condições de suspensão) — e 68 (condições de suspensão) — e 69 (condições de suspensão) — e 70 (condições de suspensão) — e 71 (condições de suspensão) — e 72 (condições de suspensão) — e 73 (condições de suspensão) — e 74 (condições de suspensão) — e 75 (condições de suspensão) — e 76 (condições de suspensão) — e 77 (condições de suspensão) — e 78 (condições de suspensão) — e 79 (condições de suspensão) — e 80 (condições de suspensão) — e 81 (condições de suspensão) — e 82 (condições de suspensão) — e 83 (condições de suspensão) — e 84 (condições de suspensão) — e 85 (condições de suspensão) — e 86 (condições de suspensão) — e 87 (condições de suspensão) — e 88 (condições de suspensão) — e 89 (condições de suspensão) — e 90 (condições de suspensão) — e 91 (condições de suspensão) — e 92 (condições de suspensão) — e 93 (condições de suspensão) — e 94 (condições de suspensão) — e 95 (condições de suspensão) — e 96 (condições de suspensão) — e 97 (condições de suspensão) — e 98 (condições de suspensão) — e 99 (condições de suspensão) — e 100 (condições de suspensão) — e 101 (condições de suspensão) — e 102 (condições de suspensão) — e 103 (condições de suspensão) — e 104 (condições de suspensão) — e 105 (condições de suspensão) — e 106 (condições de suspensão) — e 107 (condições de suspensão) — e 108 (condições de suspensão) — e 109 (condições de suspensão) — e 110 (condições de suspensão) — e 111 (condições de suspensão) — e 112 (condições de suspensão) — e 113 (condições de suspensão) — e 114 (condições de suspensão) — e 115 (condições de suspensão) — e 116 (condições de suspensão) — e 117 (condições de suspensão) — e 118 (condições de suspensão) — e 119 (condições de suspensão) — e 120 (condições de suspensão) — e 121 (condições de suspensão) — e 122 (condições de suspensão) — e 123 (condições de suspensão) — e 124 (condições de suspensão) — e 125 (condições de suspensão) — e 126 (condições de suspensão) — e 127 (condições de suspensão) — e 128 (condições de suspensão) — e 129 (condições de suspensão) — e 130 (condições de suspensão) — e 131 (condições de suspensão) — e 132 (condições de suspensão) — e 133 (condições de suspensão) — e 134 (condições de suspensão) — e 135 (condições de suspensão) — e 136 (condições de suspensão) — e 137 (condições de suspensão) — e 138 (condições de suspensão) — e 139 (condições de suspensão) — e 140 (condições de suspensão) — e 141 (condições de suspensão) — e 142 (condições de suspensão) — e 143 (condições de suspensão) — e 144 (condições de suspensão) — e 145 (condições de suspensão) — e 146 (condições de suspensão) — e 147 (condições de suspensão) — e 148 (condições de suspensão) — e 149 (condições de suspensão) — e 150 (condições de suspensão) — e 151 (condições de suspensão) — e 152 (condições de suspensão) — e 153 (condições de suspensão) — e 154 (condições de suspensão) — e 155 (condições de suspensão) — e 156 (condições de suspensão) — e 157 (condições de suspensão) — e 158 (condições de suspensão) — e 159 (condições de suspensão) — e 160 (condições de suspensão) — e 161 (condições de suspensão) — e 162 (condições de suspensão) — e 163 (condições de suspensão) — e 164 (condições de suspensão) — e 165 (condições de suspensão) — e 166 (condições de suspensão) — e 167 (condições de suspensão) — e 168 (condições de suspensão) — e 169 (condições de suspensão) — e 170 (condições de suspensão) — e 171 (condições de suspensão) — e 172 (condições de suspensão) — e 173 (condições de suspensão) — e 174 (condições de suspensão) — e 175 (condições de suspensão) — e 176 (condições de suspensão) — e 177 (condições de suspensão) — e 178 (condições de suspensão) — e 179 (condições de suspensão) — e 180 (condições de suspensão) — e 181 (condições de suspensão) — e 182 (condições de suspensão) — e 183 (condições de suspensão) — e 184 (condições de suspensão) — e 185 (condições de suspensão) — e 186 (condições de suspensão) — e 187 (condições de suspensão) — e 188 (condições de suspensão) — e 189 (condições de suspensão) — e 190 (condições de suspensão) — e 191 (condições de suspensão) — e 192 (condições de suspensão) — e 193 (condições de suspensão) — e 194 (condições de suspensão) — e 195 (condições de suspensão) — e 196 (condições de suspensão) — e 197 (condições de suspensão) — e 198 (condições de suspensão) — e 199 (condições de suspensão) — e 200 (condições de suspensão) — e 201 (condições de suspensão) — e 202 (condições de suspensão) — e 203 (condições de suspensão) — e 204 (condições de suspensão) — e 205 (condições de suspensão) — e 206 (condições de suspensão) — e 207 (condições de suspensão) — e 208 (condições de suspensão) — e 209 (condições de suspensão) — e 210 (condições de suspensão) — e 211 (condições de suspensão) — e 212 (condições de suspensão) — e 213 (condições de suspensão) — e 214 (condições de suspensão) — e 215 (condições de suspensão) — e 216 (condições de suspensão) — e 217 (condições de suspensão) — e 218 (condições de suspensão) — e 219 (condições de suspensão) — e 220 (condições de suspensão) — e 221 (condições de suspensão) — e 222 (condições de suspensão) — e 223 (condições de suspensão) — e 224 (condições de suspensão) — e 225 (condições de suspensão) — e 226 (condições de suspensão) — e 227 (condições de suspensão) — e 228 (condições de suspensão) — e 229 (condições de suspensão) — e 230 (condições de suspensão) — e 231 (condições de suspensão) — e 232 (condições de suspensão) — e 233 (condições de suspensão) — e 234 (condições de suspensão) — e 235 (condições de suspensão) — e 236 (condições de suspensão) — e 237 (condições de suspensão) — e 238 (condições de suspensão) — e 239 (condições de suspensão) — e 240 (condições de suspensão) — e 241 (condições de suspensão) — e 242 (condições de suspensão) — e 243 (condições de suspensão) — e 244 (condições de suspensão) — e 245 (condições de suspensão) — e 246 (condições de suspensão) — e 247 (condições de suspensão) — e 248 (condições de suspensão) — e 249 (condições de suspensão) — e 250 (condições de suspensão) — e 251 (condições de suspensão) — e 252 (condições de suspensão) — e 253 (condições de suspensão) — e 254 (condições de suspensão) — e 255 (condições de suspensão) — e 256 (condições de suspensão) — e 257 (condições de suspensão) — e 258 (condições de suspensão) — e 259 (condições de suspensão) — e 260 (condições de suspensão) — e 261 (condições de suspensão) — e 262 (condições de suspensão) — e 263 (condições de suspensão) — e 264 (condições de suspensão) — e 265 (condições de suspensão) — e 266 (condições de suspensão) — e 267 (condições de suspensão) — e 268 (condições de suspensão) — e 269 (condições de suspensão) — e 270 (condições de suspensão) — e 271 (condições de suspensão) — e 272 (condições de suspensão) — e 273 (condições de suspensão) — e 274 (condições de suspensão) — e 275 (condições de suspensão) — e 276 (condições de suspensão) — e 277 (condições de suspensão) — e 278 (condições de suspensão) — e 279 (condições de suspensão) — e 280 (condições de suspensão) — e 281 (condições de suspensão) — e 282 (condições de suspensão) — e 283 (condições de suspensão) — e 284 (condições de suspensão) — e 285 (condições de suspensão) — e 286 (condições de suspensão) — e 287 (condições de suspensão) — e 288 (condições de suspensão) — e 289 (condições de suspensão) — e 290 (condições de suspensão) — e 291 (condições de suspensão) — e 292 (condições de suspensão) — e 293 (condições de suspensão) — e 294 (condições de suspensão) — e 295 (condições de suspensão) — e 296 (condições de suspensão) — e 297 (condições de suspensão) — e 298 (condições de suspensão) — e 299 (condições de suspensão) — e 300 (condições de suspensão) — e 301 (condições de suspensão) — e 302 (condições de suspensão) — e 303 (condições de suspensão) — e 304 (condições de suspensão) — e 305 (condições de suspensão) — e 306 (condições de suspensão) — e 307 (condições de suspensão) — e 308 (condições de suspensão) — e 309 (condições de suspensão) — e 310 (condições de suspensão) — e 311 (condições de suspensão) — e 312 (condições de suspensão) — e 313 (condições de suspensão) — e 314 (condições de suspensão) — e 315 (condições de suspensão) — e 316 (condições de suspensão) — e 317 (condições de suspensão) — e 318 (condições de suspensão) — e 319 (condições de suspensão) — e 320 (condições de suspensão) — e 321 (condições de suspensão) — e 322 (condições de suspensão) — e 323 (condições de suspensão) — e 324 (condições de suspensão) — e 325 (condições de suspensão) — e 326 (condições de suspensão) — e 327 (condições de suspensão) — e 328 (condições de suspensão) — e 329 (condições de suspensão) — e 330 (condições de suspensão) — e 331 (condições de suspensão) — e 332 (condições de suspensão) — e 333 (condições de suspensão) — e 334 (condições de suspensão) — e 335 (condições de suspensão) — e 336 (condições de suspensão) — e 337 (condições de suspensão) — e 338 (condições de suspensão) — e 339 (condições de suspensão) — e 340 (condições de suspensão) — e 341 (condições de suspensão) — e 342 (condições de suspensão) — e 343 (condições de suspensão) — e 344 (condições de suspensão) — e 345 (condições de suspensão) — e 346 (condições de suspensão) — e 347 (condições de suspensão) — e 348 (condições de suspensão) — e 349 (condições de suspensão) — e 350 (condições de suspensão) — e 351 (condições de suspensão) — e 352 (condições de suspensão) — e 353 (condições de suspensão) — e 354 (condições de suspensão) — e 355 (condições de suspensão) — e 356 (condições de suspensão) — e 357 (condições de suspensão) — e 358 (condições de suspensão) — e 359 (condições de suspensão) — e 360 (condições de suspensão) — e 361 (condições de suspensão) — e 362 (condições de suspensão) — e 363 (condições de suspensão) — e 364 (condições de suspensão) — e 365 (condições de suspensão) — e 366 (condições de suspensão) — e 367 (condições de suspensão) — e 368 (condições de suspensão) — e 369 (condições de suspensão) — e 370 (condições de suspensão) — e 371 (condições de suspensão) — e 372 (condições de suspensão) — e 373 (condições de suspensão) — e 374 (condições de suspensão) — e 375 (condições de suspensão) — e 376 (condições de suspensão) — e 377 (condições de suspensão) — e 378 (condições de suspensão) — e 379 (condições de suspensão) — e 380 (condições de suspensão) — e 381 (condições de suspensão) — e 382 (condições de suspensão) — e 383 (condições de suspensão) — e 384 (condições de suspensão) — e 385 (condições de suspensão) — e 386 (condições de suspensão) — e 387 (condições de suspensão) — e 388 (condições de suspensão) — e 389 (condições de suspensão) — e 390 (condições de suspensão) — e 391 (condições de suspensão) — e 392 (condições de suspensão) — e 393 (condições de suspensão) — e 394 (condições de suspensão) — e 395 (condições de suspensão) — e 396 (condições de suspensão) — e 397 (condições de suspensão) — e 398 (condições de suspensão) — e 399 (condições de suspensão) — e 400 (condições de suspensão) — e 401 (condições de suspensão) — e 402 (condições de suspensão) — e 403 (condições de suspensão) — e 404 (condições de suspensão) — e 405 (condições de suspensão) — e 406 (condições de suspensão) — e 407 (condições de suspensão) — e 408 (condições de suspensão) — e 409 (condições de suspensão) — e 410 (condições de suspensão) — e 411 (condições de suspensão) — e 412 (condições de suspensão) — e 413 (condições de suspensão) — e 414 (condições de suspensão) — e 415 (condições de suspensão) — e 416 (condições de suspensão) — e 417 (condições de suspensão) — e 418 (condições de suspensão) — e 419 (condições de suspensão) — e 420 (condições de suspensão) — e 421 (condições de suspensão) — e 422 (condições de suspensão) — e 423 (condições de suspensão) — e 424 (condições de suspensão) — e 425 (condições de suspensão) — e 426 (condições de suspensão) — e 427 (condições de suspensão) — e 428 (condições de suspensão) — e 429 (condições de suspensão) — e 430 (condições de suspensão) — e 431 (condições de suspensão) — e 432 (condições de suspensão) — e 433 (condições de suspensão) — e 434 (condições de suspensão) — e 435 (condições de suspensão) — e 436 (condições de suspensão) — e 437 (condições de suspensão) — e 438 (condições de suspensão) — e 439 (condições de suspensão) — e 440 (condições de suspensão) — e 441 (condições de suspensão) — e 442 (condições de suspensão) — e 443 (condições de suspensão) — e 444 (condições de suspensão) — e 445 (condições de suspensão) — e 446 (condições de suspensão) — e 447 (condições de suspensão) — e 448 (condições de suspensão) — e 449 (condições de suspensão) — e 450 (condições de suspensão) — e 451 (condições de suspensão) — e 452 (condições de suspensão) — e 453 (condições de suspensão) — e 454 (condições de suspensão) — e 455 (condições de suspensão) — e 456 (condições de suspensão) — e 457 (condições de suspensão) — e 458 (condições de suspensão) — e 459 (condições de suspensão) — e 460 (condições de suspensão) — e 461 (condições de suspensão) — e 462 (condições de suspensão) — e 463 (condições de suspensão) — e 464 (condições de suspensão) — e 465 (condições de suspensão) — e 466 (condições de suspensão) — e 467 (condições de suspensão) — e 468 (condições de suspensão) — e 469 (condições de suspensão) — e 470 (condições de suspensão) — e 471 (condições de suspensão) — e 472 (condições de suspensão) — e 473 (condições de suspensão) — e 474 (condições de suspensão) — e 475 (condições de suspensão) — e 476 (condições de suspensão) — e 477 (condições de suspensão) — e 478 (condições de suspensão) — e 479 (condições de suspensão) — e 480 (condições de suspensão) — e 481 (condições de suspensão) — e 482 (condições de suspensão) — e 483 (condições de suspensão) — e 484 (condições de suspensão) — e 485 (condições de suspensão) — e 486 (condições de suspensão) — e 487 (condições de suspensão) — e 488 (condições de suspensão) — e 489 (condições de suspensão) — e 490 (condições de suspensão) — e 491 (condições de suspensão) — e 492 (condições de suspensão) — e 493 (condições de suspensão) — e 494 (condições de suspensão) — e 495 (condições de suspensão) — e 496 (condições de suspensão) — e 497 (condições de suspensão) — e 498 (condições de suspensão) — e 499 (condições de suspensão) — e 500 (condições de suspensão) — e 501 (condições de suspensão) — e 502 (condições de suspensão) — e 503 (condições de suspensão) — e 504 (condições de suspensão) — e 505 (condições de suspensão) — e 506 (condições de suspensão) — e 507 (condições de suspensão) — e 508 (condições de suspensão) — e 509 (condições de suspensão) — e 510 (condições de suspensão) — e 511 (condições de suspensão) — e 512 (condições de suspensão) — e 513 (condições de suspensão) — e 514 (condições de suspensão) — e 515 (condições de suspensão) — e 516 (condições de suspensão) — e 517 (condições de suspensão) — e 518 (condições de suspensão) — e 519 (condições de suspensão) — e 520 (condições de suspensão) — e 521 (condições de suspensão) — e 522 (condições de suspensão) — e 523 (condições de suspensão) — e 524 (condições de suspensão) — e 525 (condições de suspensão) — e 526 (condições de suspensão) — e 527 (condições de suspensão) — e 528 (condições de suspensão) — e 529 (condições de suspensão) — e 530 (condições de suspensão) — e 531 (condições de suspensão) — e 532 (condições de suspensão) — e 533 (condições de suspensão) — e 534 (condições de suspensão) — e 535 (condições de suspensão) — e 536 (condições de suspensão) — e 537 (condições de suspensão) — e 538 (condições de suspensão) — e 539 (condições de suspensão) — e 540 (condições de suspensão) — e 541 (condições de suspensão) — e 542 (condições de suspensão) — e 543 (condições de suspensão) — e 544 (condições de suspensão) — e 545 (condições de suspensão) — e 546 (condições de suspensão) — e 547 (condições de suspensão) — e 548 (condições de suspensão) — e 549 (condições de suspensão) — e 550 (condições de suspensão) — e 551 (condições de suspensão) — e 552 (condições de suspensão) — e 553 (condições de suspensão) — e 554 (condições de suspensão) — e 555 (condições de suspensão) — e 556 (condições de suspensão) — e 557 (condições de suspensão) — e 558 (condições de suspensão) — e 559 (condições de suspensão) — e 560 (condições de suspensão) — e 561 (condições de suspensão) — e 562 (condições de suspensão) — e 563 (condições de suspensão) — e 564 (condições de suspensão) — e 565 (condições de suspensão) — e 566 (condições de suspensão) — e 567 (condições de suspensão) — e 568 (condições de suspensão) — e 569 (condições de suspensão) — e 570 (condições de suspensão) — e 571 (condições de suspensão) — e 572 (condições de suspensão) — e 573 (condições de suspensão) — e 574 (condições de suspensão) — e 575 (condições de suspensão) — e 576 (condições de suspensão) — e 577 (condições de suspensão) — e 578 (condições de suspensão) — e 579 (condições de suspensão) — e 580 (condições de suspensão) — e 581 (condições de suspensão) — e 582 (condições de suspensão) — e 583 (condições de suspensão) — e 584 (condições de suspensão) — e 585 (condições de suspensão) — e 586 (condições de suspensão) — e 587 (condições de suspensão) — e 588 (condições de suspensão) — e 589 (condições de suspensão) — e 590 (condições de suspensão) — e 591 (condições de suspensão) — e 592 (condições de suspensão) — e 593 (condições de suspensão) — e 594 (condições de suspensão) — e 595 (condições de suspensão) — e 596 (condições de suspensão) — e 597 (condições de suspensão) — e 598 (condições de suspensão) — e 599 (condições de suspensão) — e 600 (condições de suspensão) — e 601 (condições de suspensão) — e 602 (condições de suspensão) — e 603 (condições de suspensão) — e 604 (condições de suspensão) — e 605 (condições de suspensão) — e 606 (condições de suspensão) — e 607 (condições de suspensão) — e 608 (condições de suspensão) — e 609 (condições de suspensão) — e 610 (condições de suspensão) — e 611 (condições de suspensão) — e 612 (condições de suspensão) — e 613 (condições de suspensão) — e 614 (condições de suspensão) — e 615 (condições de suspensão) — e 616 (condições de suspensão) — e 617 (condições de suspensão) — e 618 (condições de suspensão) — e 619 (condições de suspensão) — e 620 (condições de suspensão) — e 621 (condições de suspensão) — e 622 (condições de suspensão) — e 623 (condições de suspensão) — e 624 (condições de suspensão) — e 625 (condições de suspensão) — e 626 (condições de suspensão) — e 627 (condições de suspensão) — e 628 (condições de suspensão) — e 629 (condições de suspensão) — e 630 (condições de suspensão) — e 631 (condições de suspensão) — e 632 (condições de suspensão) — e 633 (condições de suspensão) — e 634 (condições de suspensão) — e 635 (condições de suspensão) — e 636 (condições de suspensão) — e 637 (condições de suspensão) — e 638 (condições de suspensão) — e 639 (condições de suspensão) — e 640 (condições de suspensão) — e 641 (condições de suspensão) — e 642 (condições de suspensão) — e 643 (condições de suspensão) — e 644 (condições de suspensão) — e 645 (condições de suspensão) — e 646 (condições de suspensão) — e 647 (condições de suspensão) — e 648 (condições de suspensão) — e 649 (condições de suspensão) — e 650 (condições de suspensão) — e 651 (condições de suspensão) — e 652 (condições de suspensão) — e 653 (condições de suspensão) — e 654 (condições de suspensão) — e 655 (condições de suspensão) — e 656 (condições de suspensão) — e 657 (condições de suspensão) — e 658 (condições de suspensão) — e 659 (condições de suspensão) — e 660 (condições de suspensão) — e 661 (condições de suspensão) — e 662 (condições de suspensão) — e 663 (condições de suspensão) — e 664 (condições de suspensão) — e 665 (condições de suspensão) — e 666 (condições de suspensão) — e 667 (condições de suspensão) — e 668 (condições de suspensão) — e 669 (condições de suspensão) — e 670 (condições de suspensão) — e 671 (condições de suspensão) — e 672 (condições de suspensão) — e 673 (condições de suspensão) — e 674 (condições de suspensão) — e 675 (condições de suspensão) — e 676 (condições de suspensão) — e 677 (condições de suspensão) — e 678 (condições de suspensão) — e 679 (condições de suspensão) — e 680 (condições de suspensão) — e 681 (condições de suspensão) — e 682 (condições de suspensão) — e 683 (condições de suspensão) — e 684 (condições de suspensão) — e 685 (condições de suspensão) — e 686 (condições de suspensão) — e 687 (condições de suspensão) — e 688 (condições de suspensão) — e 689 (condições de suspensão) — e 690 (condições de suspensão) — e 691 (condições de suspensão) — e 692 (condições de suspensão) — e 693 (condições de suspensão) — e 694 (condições de suspensão) — e 695 (condições de suspensão) — e 696 (condições de suspensão) — e 697 (condições de suspensão) — e 698 (condições de suspensão) — e 699 (condições de suspensão) — e 700 (condições de suspensão) — e 701 (condições de suspensão) — e 702 (condições de suspensão) — e 703 (condições de suspensão) — e 704 (condições de suspensão) — e 705 (condições de suspensão) — e 706 (condições de suspensão) — e 707 (condições de suspensão) — e 708 (condições de suspensão) — e 709 (condições de suspensão) — e 710 (condições de suspensão) — e 711 (condições de suspensão) — e 712 (condições de suspensão) — e 713 (condições de suspensão) — e 714 (condições de suspensão) — e 715 (condições de suspensão) — e 716 (condições de suspensão) — e 717 (condições de suspensão) — e 718 (condições de suspensão) — e 719 (condições de suspensão) — e 720 (condições de suspensão) — e 721 (condições de suspensão) — e 722 (condições de suspensão) — e 723 (condições de suspensão) — e 724 (condições de suspensão) — e 725 (condições de suspensão) — e 726 (condições de suspensão) — e 727 (condições de suspensão) — e 728 (condições de suspensão) — e 729 (condições de suspensão) — e 730 (condições de suspensão) — e 731 (condições de suspensão) — e 732 (condições de suspensão) — e 733 (condições de suspensão) — e 734 (condições de suspensão) — e 735 (condições de suspensão) — e 736 (condições de suspensão) — e 737 (condições de suspensão) — e 738 (condições de suspensão) — e 739 (condições de suspensão) — e 740 (condições de suspensão) — e 741 (condições de suspensão) — e 742 (condições de suspensão) — e 743 (condições de suspensão) — e 744 (condições de suspensão) — e 745 (condições de suspensão) — e 746 (condições de suspensão) — e 747 (condições de suspensão) — e 748 (condições de suspensão) — e 749 (condições de suspensão) — e 750 (condições de suspensão) — e 751 (condições de suspensão) — e 752 (condições de suspensão) — e 753 (condições de suspensão) — e 754 (condições de suspensão) — e 755 (condições de suspensão) — e 756 (condições de suspensão) — e 757 (condições de suspensão) — e 758 (condições de suspensão) — e 759 (condições de suspensão) — e 760 (condições de suspensão) — e 761 (condições de suspensão) — e 762 (condições de suspensão) — e 763 (condições de suspensão) — e 764 (condições de suspensão) — e 765 (condições de suspensão) — e 766 (condições de suspensão) — e 767 (condições de suspensão) — e 768 (condições de suspensão) — e 769 (condições de suspensão) — e 770 (condições de suspensão) — e 771 (condições de suspensão) — e 772 (condições de suspensão) — e 773 (condições de suspensão) — e 774 (condições de suspensão) — e 775 (condições de suspensão) — e 776 (condições de suspensão) — e 777 (condições de suspensão) — e 778 (condições de suspensão) — e 779 (condições de suspensão) — e 780 (condições de suspensão) — e 781 (condições de suspensão) — e 782 (condições de suspensão) — e 783 (condições de suspensão) — e 784 (condições de suspensão) — e 785 (condições de suspensão) — e 786 (condições de suspensão) — e 787 (condições de suspensão) — e 788 (condições de suspensão) — e 789 (condições de suspensão) — e 790 (condições de suspensão) — e 791 (condições de suspensão) — e 792 (condições de suspensão) — e 793 (condições de suspensão) — e 794 (condições de suspensão) — e 795 (condições de suspensão) — e 796 (condições de suspensão) — e 797 (condições de suspensão) — e 798 (condições de suspensão) — e 799 (condições de suspensão) — e 800 (condições de suspensão) — e 801 (condições de suspensão) — e 802 (condições de suspensão) — e 803 (condições de suspensão) — e 804 (condições de suspensão) — e 805 (condições de suspensão) — e 806 (condições de suspensão) — e 807 (condições de suspensão) — e 808 (condições de suspensão) — e 809 (condições de suspensão) — e 810 (condições de suspensão) — e 811 (condições de suspensão) — e 812 (condições de suspensão) — e 813 (condições de suspensão) — e 814 (condições de suspensão) — e 815 (condições de suspensão) — e 816 (condições de suspensão) — e 817 (condições de suspensão) — e 818 (condições de suspensão) — e 819 (condições de suspensão) — e 820 (condições de suspensão) — e 821 (condições de suspensão) — e 822 (condições de suspensão) — e 823 (condições de suspensão) — e 824 (condições de suspensão) — e 825 (condições de suspensão) — e 826 (condições de suspensão) — e 827 (condições de suspensão) — e 8

Economistas são por salário móvel

BRASILIA — Adotou de uma escala móvel de salários, automaticamente, sempre que a inflação atingir 10%, a eleição de uma Assembleia Nacional Constituinte com poderes limitados à elaboração da Nova Carta foram as principais propostas aprovadas na encerramento do VI Congresso Brasileiro dos Economistas e que deverão ser en-

caminhadas ao Congresso Nacional como subsídios à Constituinte.

Durante quase cinco horas os congressistas estiveram reunidos para votar as resoluções preparadas pelos grupos de trabalho, durante três dias, considerando propostas em torno do tema principal do Congresso: "Por uma nova ordem econômica e social." O documento

final intitulado "Carta de Brasília" destaca no item "Estado e Sociedade". E, também, que a estrutura e parte da conjuntura econômica do País não acompanharam o desenvolvimento político que suprimiu o regime de arbítrio vigente no País. Mas assumem para uma alteração desse quadro, através da participação da população, "que vai obrigar o

Governo a desengatilhar programas mais amplos de transformação".

A realização da Assembleia Nacional Constituinte é encadeada no documento para a superação dos impasses considerados estruturais: reformas agrária, tributária, financeira e administrativa. Também propõe a necessidade de se revisar os atuais conceitos de propriedade e iniciativa

privada, bem como o papel do Estado e do capital estrangeiro no Brasil. Na Carta de Brasília os economistas condicionam o crescimento econômico a redistribuição de renda e da riqueza tanto a nível pessoal como regional, privilegiando o mercado interno e a satisfação das necessidades básicas da população.

Participação da sociedade é essencial

Com relação à reforma agrária os congressistas exigiram a aprovação imediata do Plano Nacional de Reforma Agrária, mantendo na sua existência a proposta original do Miraf, "amplamente discutida e portanto legitimada pela maioria dos brasileiros". Exigem também a construção, pelo Governo, de canais eficazes que assegurem a ampla participação da sociedade, especialmente dos trabalhadores rurais através de suas entidades representativas, no acompanhamento do processo de implantação do Plano Nacional de Reforma Agrária.

Para os 1 mil congressistas reunidos em Brasília a reforma agrária representa "uma indi-

vidual necessidade econômica para a solução do êxodo rural, à miséria no campo, à crise de alimentos, à necessidade de ampliação do mercado interno e o alcance de um melhor padrão de distribuição de renda". No relatório aprovado, os economistas exigem o desenvolvimento "imediato" do processo de implantação do plano de reforma agrária.

Na opinião dos economistas o potencial ecológico deve ser resguardado proibindo a aplicação do Plano Nacional de Reforma Agrária, e uma política agrícola que priorize a produção e o abastecimento de alimentos básicos deve ser adotada.

A lei defendida e aprovada pelos economistas sobre a reforma

tributária é a de que esta se impõe pela necessidade de geração de recursos financeiros para o cumprimento de metas econômicas e sociais do Governo. De acordo com eles também impõe-se a descentralização das atribuições na realização das despesas num processo hierárquico em que os estados tenham a incumbência de se responsabilizar por aquilo que os municípios não possam fazer e da mesma forma a União com relação aos Estados.

Propor, ainda, uma revisão dos incentivos fiscais, cabendo ao Congresso Nacional decidir sobre a política de subsídios e de benefícios fiscais em geral. "E, como princípio básico, todas as mudanças tributárias, embora urgentes,

devem ser concretizadas por meio de uma ampla negociação social", concluem.

No item sobre reforma financeira a lei aprovada propõe uma revisão dos conceitos da dívida pública e a transferência dos encargos dos governos, de modo a não comprometer receitas fiscais com o pagamento gerado pela especulação financeira. Apontam como saída a ampliação da participação da sociedade, através do Congresso Nacional, "no acompanhamento e na análise das propostas parlamentares do Executivo, apresentando alternativas para a alocação dos recursos para as políticas de programação e redifinição do papel autoridades monetárias e de

irradição destas com o Tesouro Nacional".

A renegociação da dívida externa, de acordo com os economistas, deverá subordinar-se aos objetivos de desenvolvimento econômico e social do País. E para alcançar o crescimento econômico, o Brasil, de acordo com as leis aprovadas ontem "deve tomar a iniciativa nas negociações internacionais e não sobre mão de sua soberania como Nação independente, ou seja, o Governo deve aceitar a intermediação do Fundo Monetário Internacional nas negociações com os credores, bem como não aceitar a ingerência de organismos internacionais na formulação e execução da política econômica".

REGISTRO

As mudanças na Previdência Social

■ Severino Garcia Ratinho

Benedito Garcia Ratinho é advogado especializado em Previdência Social, membro do Superior Tribunal de Recursos Privados, ex-presidente do Instituto Brasileiro de Direito e Ciências Sociais da Faculdade de Direito e Ciências Sociais da UFMG.

A imprensa divulgou, nestes últimos dias, que o Governo Federal está estudando o aumento do valor das aposentadorias e outras modificações a serem introduzidas na Previdência Social, através de impostos diretos sobre lucros, ganhos de capital e faturamento das empresas, estados-esses, coexistindo com o programa de Governo integrante do I PND da Nova República.

A magnitude do assunto impõe uma análise ampla dos aspectos principais da proposta, inclusive sob o prisma técnico, já que, qualquer alteração da estrutura custeio/benefícios da Previdência Social deve ser formulada à luz de bases técnicas atuariais e de acordo com a nova realidade sócio-econômica.

A discussão desses aspectos deve ser ampla e com a participação de todos os segmentos da sociedade, admitindo-se que uma proposta dessa importância deve ser precedida de estudos aprofundados, quantificando-se, previamente, o montante de recursos necessários ao custeio dos aumentos de benefícios pretendidos, uma vez que a solvência do sistema previdenciário social depende do equilíbrio atuário entre as receitas e os compromissos com benefícios.

Outra questão também de fundamental importância é determinar as formas de financiamento do custeio desses aumentos de benefícios, as quais, na proposta do Governo, se darão via aumento de tributo.

Cabe pensar com muita precisão os índices sociais e econômicos do financiamento via tributo. Questiona-se, com bastante razão, a incidência de mais um ônus tributário sobre as atividades produtivas, principalmente porque o mesmo é sempre repassado à sociedade, resultando em inflação. Portanto, é de se indagar até que ponto essas medidas, na forma proposta, beneficiarão os segurados de baixa renda?

Há de se considerar, também, que a incidência de contribuições previdenciárias sobre o faturamento justifica-se, tão-somente, no caso particular de empresas com alto grau de tecnologia e automação.

É oportuno lembrar que a Previdência Social, idealizada nos regimes financeiros de capitalização e de repartição, hoje, funciona em regime de caixa, com "déficits" continuados. Dentre as diversas causas determinantes desta situação deficitária, incluem-se, também, problemas conjunturais que afetam significativamente o equilíbrio do sistema.

Sobre alguns desses problemas, manifestou-se o ministro Waldir Pires, em recente depoimento na CPI que na Câmara investiga as irregularidades da Previdência, revelando que os débitos dos devedores com processo na justiça totalizam Cr\$ 10 trilhões, as fraudes em Ordem de Pagamento de Benefícios chegaram a Cr\$ 100 bilhões em um ano e que 47,2% dos trabalhadores brasileiros não são segurados na Previdência Social porque não têm sequer carteira assinada.

É curioso notar que o Brasil não dá ainda a devida importância à Previdência Privada, apesar de ter considerado um instrumento eficiente na complementação da iniciativa do Governo na área de Previdência Social. Talvez, o fato possa ser atribuído à dispersão de controles dos sistemas de previdência privada, que estão afetos a três ministérios: A Previdência Privada Aberta sob o controle do Ministério da Fazenda, a Previdência Privada Fechada vinculada ao Ministério da Previdência e Assistência Social e a assistência à saúde no âmbito dos Ministérios da Previdência e Saúde.

Além de sua importância no plano social, a Previdência Privada, com aplicações de reservas técnicas da ordem de Cr\$ 30 trilhões em maio de 83, com estimativa de superar os Cr\$ 100 trilhões em dezembro próximo, vem desempenhando um papel de destaque no desenvolvimento econômico do País, canalizando vultosos recursos para investimentos produtivos.

Portanto, seria oportuno também, no momento em que se pretende promover uma política abrangente, estimular o aumento da participação da iniciativa privada na área de complementação dos benefícios da Previdência Social.

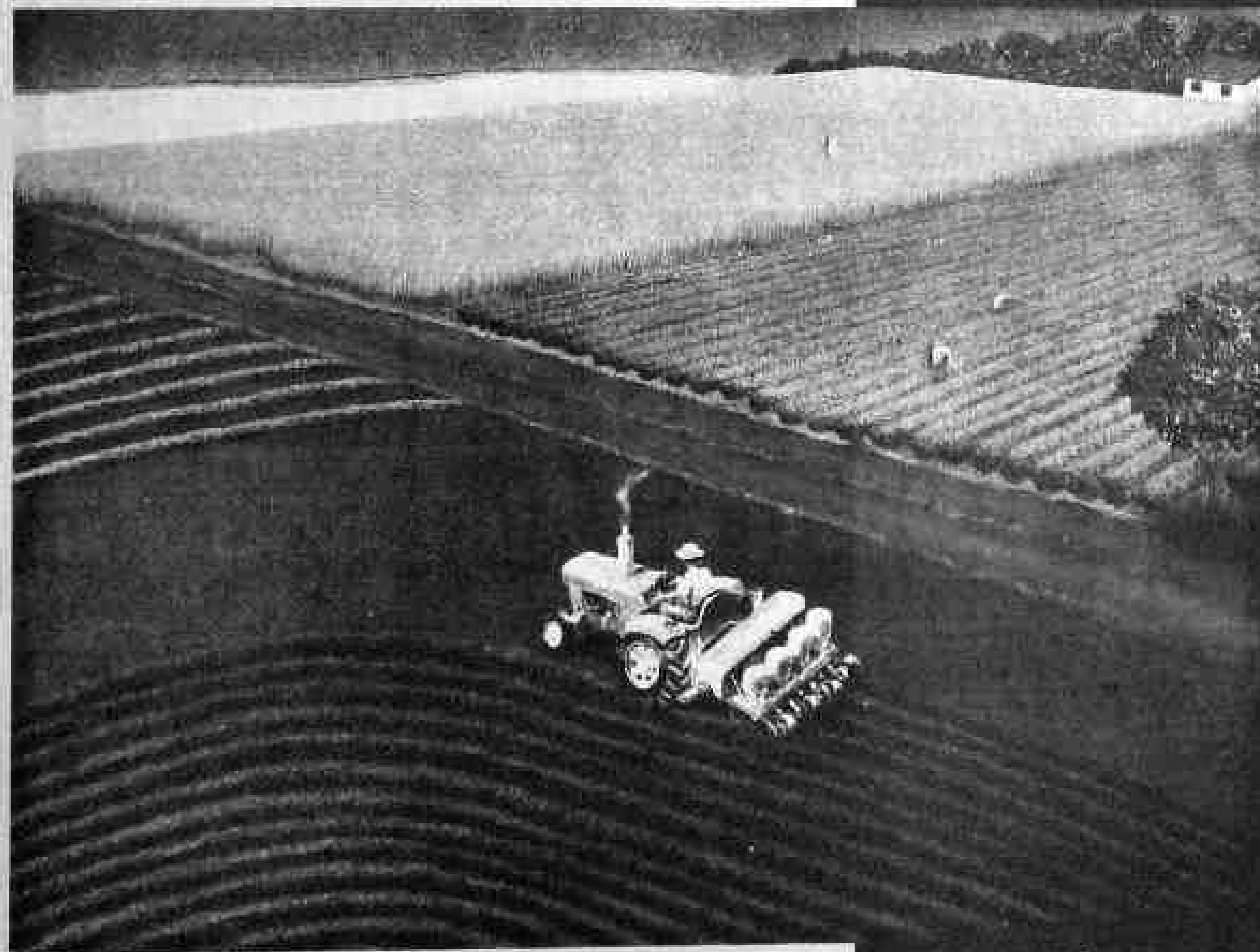
O Brasil conta, hoje, com uma Previdência Privada regulamentada pela Lei 6.435-77, em processo de expansão, cujos planos são estruturados a níveis individual e coletivo, de forma a possibilitar a complementação ou suplementação da Previdência Oficial, através de uma Fundação patrocinada diretamente por uma empresa, ou mediante planos instituídos sob a garantia de uma entidade aberta.

A grande expansão dos sistemas privados de proteção social, nos últimos anos, se deve a fatores, tais como: maior nível de exigência da população, a baixa qualidade dos serviços estatais e a perda de substância dos benefícios em dinheiro da Previdência Social.

O País não dispõe de recursos suficientes para reverter esta situação. Assim, os sistemas privados de proteção social, segundo exemplo de outros países, poderão atender a essa demanda, complementando, satisfatoriamente, a função do Estado, através de uma repartição de custos com as classes mais favorecidas, permitindo, assim, o Governo concentrar esforços no sentido de melhorar a assistência à saúde e os níveis de benefícios da Previdência Social oferecidos às camadas de baixa renda da população.

Planta Brasil.

Está na época de plantar um novo país. De ter união entre o agricultor e o Governo. De dar melhores condições de vida para as populações carentes. Está na época de ter confiança. A mesma confiança que fez o Governo, apesar das dificuldades, comprar toneladas e toneladas de grãos para proteger o agricultor e o consumidor. Além de financiar trilhões de cruzeiros para o custeio. Está na época de produzir mais. Quem planta com confiança, colhe com garantia. Planta, Brasil.



Esta é a época certa.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

BANCO DO BRASIL S.A.

cfp

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End: Av. 7 de Setembro, 583
Tel. 221-3939

GRUPO

COVEL

GRUPO

TRUSTEER

Atenção emprego

Moças de boa aparência, inteligente com disponibilidade para viagens, viagens, para trabalhar com vendas.

Baixas condições de trabalho, material de fácil locação e atuação em vários Estados.

Rua 13 n.º 140 N. P. Velho, na borda comercial.

Fiat 86
Fazendo o futuro em cada veículo.

FIAT

COVEL  **GRUPO YBRARINS**

INDICADOR

PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO BARBOSA

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a
Empresas, Contratos, Distratos,
encerramento de firmas.
Av. Kennedy, 1.732
Tel.: 221.2592, 1949.0283, 0341.

HOSPITAL
E MATERNIDADE
SÃO VICENTE

GINECOLOGIA — CIRURGIA —
PRE-NATAL — PARTOS
MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS
DR. SIDRÔNIO TIMÓTEO E SILVA

MÉDICO

CRNLBO, 184-CFF, 029.001.801-06
Rua Herbert de Azevedo, 1705 — Entre
Joaquim Nabuco e Brasília próximo ao
Colégio Laura Vilela — Fones: 221.0194
— 221.8744 — BIP N.º 607 —
CEP 78.900 — PORTO VELHO
RONDÔNIA



Uma minhoca hoje pode ser trilhada no ano que vem

Minhoca, opção natural para um solo fértil

• Ana Lins

A minhoca tem grande importância para a agricultura, pois ela atua no solo, melhorando a aeração e a estrutura do solo, além de contribuir para a decomposição da matéria orgânica. De acordo com o Serviço de Assistência Técnica do INIA, em Porto Velho, a minhoca tem um papel muito importante na produção de solo fértil, sendo considerada uma das melhores opções para a melhoria da qualidade do solo.

Para os agricultores, a minhoca é uma opção natural para a melhoria do solo. Ela atua no solo, melhorando a aeração e a estrutura do solo, além de contribuir para a decomposição da matéria orgânica. De acordo com o Serviço de Assistência Técnica do INIA, em Porto Velho, a minhoca tem um papel muito importante na produção de solo fértil, sendo considerada uma das melhores opções para a melhoria da qualidade do solo.

Falta muita divulgação

Para cada metro de terra, há uma minhoca. No entanto, a maioria dos agricultores não sabe disso. A falta de divulgação sobre a importância da minhoca para a agricultura é um dos principais problemas enfrentados pelos produtores rurais.

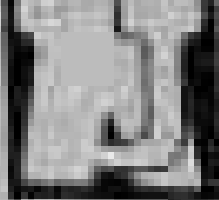
Um estudo realizado em Porto Velho mostrou que a maioria dos agricultores não sabe nada sobre a minhoca. Isso ocorre porque a informação sobre a importância da minhoca para a agricultura não é divulgada adequadamente. É necessário que haja mais campanhas de conscientização para que os agricultores possam aproveitar todos os benefícios que a minhoca oferece ao solo.

Os agricultores precisam saber que a minhoca é uma opção natural para a melhoria do solo. Ela atua no solo, melhorando a aeração e a estrutura do solo, além de contribuir para a decomposição da matéria orgânica. De acordo com o Serviço de Assistência Técnica do INIA, em Porto Velho, a minhoca tem um papel muito importante na produção de solo fértil, sendo considerada uma das melhores opções para a melhoria da qualidade do solo.

Sul prova a produtividade

Uma pesquisa realizada no Rio Grande do Sul, pelo pesquisador Carlos Kluge, da Universidade de Porto Alegre, mostrou que a produtividade dos agricultores que utilizam a minhoca é muito maior do que a dos que não utilizam. Isso ocorre porque a minhoca melhora a qualidade do solo, tornando-o mais fértil e produtivo.

Os resultados da pesquisa mostram que a minhoca é uma opção muito mais econômica do que os fertilizantes químicos. Além disso, ela também contribui para a melhoria da estrutura do solo, tornando-o mais resistente à erosão e à compactação.



APOIO JURÍDICO A Previdência Social

PAULO BARRAGAT

Na manhã em que a Nação Brasileira se encontra às vésperas de uma Assembleia Nacional Constituinte já não há mais como se pretender e não tão autônoma como se prometia, imprescindível que se discuta a respeito das cláusulas e garantias previdenciárias das classes contribuintes, com a finalidade de se incluir na nova Constituição esses direitos e garantias que não mais podem ser negados ao povo brasileiro.

Sabemos que o trabalhador, ao se aposentar, passa a perceber proventos de renda, não no valor correspondente à metade ou às duas terças partes da metade dos ganhos que auferia, quando no exercício de seu labor. Essa e outras irregularidades não podem perdurar. A nova Constituição terá que prever dispositivos constitucionais da aposentadoria integral.

Além disso, é preciso lutar do vocabulário das leis a expressão "a critério do órgão competente" ou "salvo quando a autoridade julgar conveniente". Essas palavras, muito corriqueiras nas normas do direito administrativo, sob o pretexto de que a previdência social, dão oportunidade às piores arbitrariedades.

Um caso típico dessas arbitrariedades — criado pelo poder tecnocrático que tantos males trouxe à nacionalidade — é o processo administrativo que a Previdência Social costuma instaurar para apreciação dos documentos apresentados pelo interessado, com o objetivo de provar o tempo de serviço necessário à concessão da aposentadoria.

A Previdência Social, em seus regulamentos, menciona os documentos comprobatórios do tempo de serviço. Mas, mesmo assim, de acordo com o INPS, poderão ser considerados válidos quando tais documentos forem considerados como razoável tempo de prova escrita, devendo ser complementada por uma justificativa administrativa ou judicial.

CERTIDÃO DA OAB — PROVA EFICAZ

Um exemplo nítido dessa arbitrariedade consiste no fato de a Previdência não reconhecer a certidão da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) como prova de "tempo de serviço" para a aposentadoria requerida por advogado. Essa recusa é arbitrária e, sobretudo, incoerente com as próprias normas do regulamento dos Benefícios da Previdência Social (Decreto nº 83.080/79), o qual, em seu artigo 57, dispõe que a prova de "tempo de serviço" deverá ser feita através de documentos comprobatórios do exercício profissional.

Ora, considerando-se que, nos termos da Lei 4.125, a Ordem é um Serviço Público Federal (sendo-lhe a seleção, disciplina e defesa

da classe), o tempo de atividade, para fins de benefícios previdenciários, pode e deve ser considerado com base nos assentamentos existentes na OAB em nome do profissional aposentado.

Contudo, para a concessão da aposentadoria, a Previdência Social impõe ao advogado a comprovação de que, em cada ano, obteve pelo menos o patrocínio de apenas uma causa.

Na realidade, porém, obrigar o advogado a demonstrar que funcionou em feições judiciais, recusando-se ano a ano, é desconhecer o alcance da atividade profissional do advogado. Ora, o exercício da advocacia não está circunscrito apenas à esfera contenciosa. A Lei nº 4.125 (Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil), no seu artigo 71, estabelece que "a advocacia compreende, além da representação em qualquer juízo ou tribunal, mesmo administrativo, o procuratório extrajudicial, assim como os trabalhos jurídicos de consultoria e assessoria e as funções de diretoria jurídica".

A exigência imposta pela Previdência Social é de todo inapropiada, porquanto discrimina os advogados que exercem a advocacia consultiva. Não possuindo estes profissionais certidões fornecidas a apresentar, diante de tal exigência, jamais poderão obter o benefício. Além disso, essa discriminação não está na lei ou no Regulamento e, se existisse, haveria de ser afastada por violação ao princípio constitucional da isonomia.

A orientação jurisprudencial vem sedimentando no sentido de considerar válida a certidão da OAB para fins de comprovação do "tempo de serviço". O Tribunal Federal de Recursos já proferiu várias decisões favoráveis à tese aqui sustentada, merecendo ênfase o acórdão publicado no Diário de Justiça do dia 15 de julho de 1978, referente ao Recurso AMS-79.019/RJ, cuja ementa transcrevemos abaixo.

"As certidões apresentadas, emitidas pela Ordem dos Advogados e elaboradas com base em seus assentamentos próprios, comprovam o exercício da profissão habitual de advogado".

Outros acórdãos semelhantes foram proferidos pelo Tribunal Federal de Recursos EAC-33.553/RJ e AMS-97.942-SP (D.J.U. de 16.12.82, pag. 13078).

EXE

PAULO BARRAGAT, advogado da equipe Apoio Jurídico, escreve todas as quintas-feiras nesta coluna. E, também, esclarece as dúvidas do leitor sobre assuntos jurídicos, encaminhadas por carta à Redação do Jornal ou à Rua José de Alencar, nº 3064, sala 25, Porto Velho.

Adelino entregou prêmio à Miss Seosp

O secretário de Obras do Estado, Adelino Gurgel, entregou na última terça-feira, na presença de todas as candidatas que concorreram ao concurso, o prêmio de R\$ 1 milhão a Marize Sousa Silva, miss Seosp.

O prêmio só foi entregue agora, porque o secretário estava viajando, visto que Marize foi eleita no dia 21 de setembro, no salão César Zoghbi e não houve tempo para tal acontecimento. O ato solene aconteceu na chefia de gabinete e, na oportunidade, Adelino Gurgel garantiu todo apoio à miss no concurso da mais bela Servidora, que será realizado no dia 19 de outubro, no Botafogo, promovido pela Associação dos Servidores Públicos do Estado (ASPREN). Na ocasião, ficou acertado que Marize Sousa Silva, de 19 anos, desfilará com vestido longo e que será condecorada por Clodovil, em São Paulo.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Poder Judiciário do Estado de Rondônia
Comarca de Porto Velho
Cartório do Registro Civil e Anexos
OFICIAIS
Albino Lopes de Nascimento — Tabelião
Fidel José de Nascimento Júnior — Substituto
Antônio Emílio Fraga Mendes — 2º Oficial
EDITAL DE PROCLAMAÇÃO Nº 7.218
FAÇA SABER que pretendem casar-se e apresentar os documentos exigidos pelo art. 159, nºs I, II, IV do Código Civil Brasileiro: José Autrappelo Napoleão Araújo, filho de Grego Martins Filho. Ele é natural de Alto Santo — Estado do Ceará, nascido em 15 de Setembro (IX) de 1956 Profissão Pedreiro, Estado Civil Solteiro, domiciliado e residente na Av. 7 de Setembro, 314 e filho de José Edson Araújo e de dona Maria Socorro Araújo, nascidos em Aracaju, residentes em Santo — CE. Ela é natural de Alto Santo — Estado do Ceará, nascida em 01 de Junho (VI) de 1958 Profissão de Iar, Estado Civil Solteira, domiciliada e residente na Av. 7 de Setembro, 314 e filha de Francisco Florencio Freire e de dona Maria de Antra-de Nóbrega, residentes em Alto Santo — CE. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei de 1962 e presente para ser afixado em cartório, no lugar de costume, e publicado na imprensa. Obs.: O regime de bens adotado é o da Comunhão Parcial de Bens, conforme Escritura pública lavrada às folhas do Livro de Tabelionato, Livro Cartório de Registro Civil, nº 78.808 — Porto Velho-RD, 27 de Setembro (IX) de 1983, Livro D de Fls.
ENEAS FROTA
2º Oficial Autorizado do Cartório Unico de Porto Velho do Estado de Rondônia.

PISE FIRME QUE ESTE ASFALTO É SEU

MILHARES DE CONTRIBUINTES JÁ ESTÃO VENDENDO PARA ONDE VÃO OS RECURSOS GERADOS PELOS IMPOSTOS.

PÔ, LAMA E ATOLEIROS EM MUITAS RUAS DE PORTO VELHO JÁ SÃO COISAS DO PASSADO. MAS AINDA FALTA MUITO PARA CUMPRIRMOS NOSSA MISSÃO, POR ISSO CONTINUAMOS TRABALHANDO.

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
SEC. VIVALDO GARCIA

JOSE GUEDES

Porto Velho de Porto Velho
COM TEMPO TODO TEMPO
CONDOMÍNIO MUELER

Late Clube de Rondônia

EMBARQUE NESSE REQUINTE

Informações : 221-4789



FORD inicia exportação regular do Cargo para os EUA

O embarque de 509 caminhões Cargo em Santos para Baltimore deu início ao programa de exportação desse novo produto da Ford para os Estados Unidos e Canadá, que deve alcançar cerca de 1.200 unidades até o final do ano. Com a ajuda do Cargo, que também está sendo um sucesso no mercado interno, a Ford deverá exportar cerca de 500 milhões de dólares em 1985, valor que tende a crescer aproximadamente 5% no próximo ano.

De Baltimore, os caminhões Cargo se-

guirão por via ferroviária para a rede de distribuidores Ford norte-americanos, onde vão competir num mercado acirradamente disputado pelos principais fabricantes internacionais, principalmente europeus e japoneses. Os modelos de exportação receberam nomenclatura diferente para atender especificações americanas para as duas versões que estão sendo exportadas: o C-6000 e o C-7000, equivalentes, respectivamente, aos brasileiros 1117 e 1317. Ambos são equipados com o motor Ford Turbo de 165 cv, produzido em São Bernardo.

O caminhão Cargo que a Ford Brasil começa a vender no exterior é o resultado de um importante programa de produto desenvolvido nos últimos anos e que exigiu investimentos de mais de 100 milhões de dólares nas diversas etapas do projeto, incluindo a construção de uma avançada unidade industrial no bairro do Ipiranga, em São Paulo. Desenvolvido a partir da moderna e aerodinâmica cabine do modelo inglês e o robusto e eficiente chassi norte americano, a Ford brasileira chegou a uma família de caminhões que oferecem desempenho, conforto e economia, com uma linha de motores Ford de 140 e 165 cv ou MWM de 132 cv para os modelos de 11, 13 e 15 toneladas de peso bruto total.

O lançamento do Cargo no Brasil também provocou sensíveis modificações na estrutura de vendas da Ford Brasil, com a criação do setor denominado Ford Caminhões, formado por especialistas de alto nível no mercado brasileiro. Desde julho deste ano, quando foi oficialmente apresentado ao público, mais de 750 unidades do Cargo já foram vendidas no País — números de sucesso — dentro de uma expectativa global para o ano de cerca de 2.300 unidades.

CUIDADOS

A exportação do Cargo exigiu alguns cuidados adicionais para permitir o transporte dos caminhões com absoluta segurança até o porto de destino, como carretas especiais que levam três Cargo em cada viagem entre São Bernardo e Santos e o próprio sistema de remonta dos caminhões para embarque no navio, através de suportes desenvolvidos pelo próprio armador, para permitir a superposição de um caminhão sobre outro para a viagem marítima.

DIFICULDADES
Enquanto a exportação dos caminhões CARGO foi normalmente os distribuidores nacionais estavam tendo dificuldade em receber o produto, pelo menos foi o que constatações na distribuidora de Porto Velho, onde não vimos nenhum Cargo em exposição.

AIRES EM BUSCA DE RECURSOS SUFRAMA

Com a finalidade de reunir recursos junto à Suframa — Superintendência da Zona Franca de Manaus e Sema — Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — secretário Agostinho Gomes de Amaral Filho da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia do Governo de Rondônia, viajou ontem à Manaus, na companhia do titular, inspetores pelo expediente e secretário-adjunto, economista Silveira Pereira.

Junto à Suframa, Aires do Amaral solicitou recursos para o Programa Rondônia Produtor, que tem como principal objetivo transformar os produtores de fundo de quintal (indústrias caseiras) em micro-empresas, e também para a implantação de distrito industrial.

Na diretoria do Sema, Aires manteve contatos visando a elaboração de um convênio que possibilite a vinda de uma unidade móvel para ministrar cursos especializados. A última reunião do secretário de Indústria e Comércio com o diretor da empresa Rio Pardo, beneficiadora de recursos e que está instalando uma indústria de beneficiamento no município de Jaru. O retorno de Aires do Amaral está previsto para a próxima sexta-feira.

ARQUELAU
DE PAULA

CÍVEL • COMÉRCIO
• AGRÁRIO

EDIFÍCIO RIO MADEIRA, 2º ANDAR
COM. 202/203
TEL.: 221-7037

AGORA EM RONDÔNIA

RONDATA COMPUTAÇÃO

IBM-PC APPLE TRQ-20 SINCLAIR

Assessoria — Consultoria

Tudo para microcomputadores — Suprimentos — modemas — No BREAK — Estabilizadores — Consultoria — Livros — Análises e Programação. Cursos ministrados dentro de sua empresa. Atendemos em todo o Estado. Ligar para PERCEL — (069) 525-0000 — ANIQUEMES — RO.

VENDO

CHACARA A MARGEM DO RIO MADEIRA

Vendo 10 hectares, dentro do perímetro urbano, todo documentado. Tratar pelo fone: 221-4789, com o Sr. Augusto, no horário comercial.

CASEIRO

Precisa-se de um caseiro. Tratar na Pizzaria Roda Viva com o Sr. Mikael.

**Dr. Floriano
Riva Filho**
Cardiologista

Doenças do coração
Eletrocardiograma
Teste ergométrico
(prova de esforço)

Horário: 16:00 às 20 horas
Telefone: 221-5671

Rua Pinheiro Machado, 610
c/ Rogério Weber
(Bairro Caiari).

C
I
N
C
A
D
O
C
O
R
A
Ç
O

NOVO TEMPO

Ao abrir a torneira em sua casa, você está recebendo os frutos de um longo trabalho da CAERD.

A captação nas nascentes, a adução, o tratamento e a distribuição exigem investimentos permanentes não só para a manutenção como para a modernização dos equipamentos, visando sempre

a melhoria das condições de atendimento. Agora a CAERD quer ampliar o número de residências atendidas com infraestrutura de águas e esgotos. Ver um número cada vez maior de lares usufruindo do seu trabalho é o principal objetivo da atual administração.



Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia
Novo tempo. Água para todos.

Governo Ângelo Angelin
Administração Séria

Água para todos.